

Relatório & Clipping



"TOYOTA O Ritmo do Espaço"

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



ATIVIDADES IMPRENSA

• Divulgação da exposição “TOYOTA – O Ritmo do Espaço” no MAM-Rio de 09 de dezembro a 18 de fevereiro de 2018.

• Estratégia de Divulgação:

*A estratégia de divulgação abordou, principalmente, os seguintes ganchos:

- Abertura da exposição;
 - Retrospectiva carreira Toyota;
 - Curadoria Denise Mattar;
 - Sugestão de entrevista Denise Mattar;
 - Sugestão de entrevista Toyota;
 - Nota Toyota e Rede D’or;
 - Toyota e troféu Cesgranrio;
 - Bate-papo com Toyota, Denise Mattar, Fabiana Éboli Santos e Fernando Cocchiarale;
- Entre outros.

Observações:

- A LEAD Comunicação não realiza clipagem de rádio. O resultado é medido através das entrevistas e retorno dos jornalistas quanto a notas na programação. Ou seja, pode ter saído inserções que não foram apresentadas.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Flávia Tenório e Carina Rebeck



Clipping Eletrônico Rádio e TV

Veículo	Data
RJTV	27/12/2017
Globo News	06/01/ 2018
Arte Clube – Rádio MEC	13/12/2017
RJTV	06/01/ 2018



Clipping Impresso

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



REVISTA VEJA RIO

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



UMA VISITA AO MAM

O Museu de Arte Moderna está com oito mostras em cartaz



Alucinações à Beira Mar Reunião de grandes nomes, como Augusto Malta, Nelson Leirner, Tarsila do Amaral, Rubens Gerchman (*autor de Lindonéia — A Gioconda do Subúrbio, na foto*) e Carlos Vergara.



Fluxo Bruto Alumínio, vidro, madeira e mármore compõem as imponentes obras tridimensionais inéditas de José Bechara, suspensas em cabos e encaixadas de forma perfeita no ar.

Metaelementi Em grande parte reunidas na série *Combustioni*, fotos do italiano Lucio Salvatore exibem objetos em chamas. Outro trabalho, *Post-Ar* tem concepção surpreendente e divertida.



O Ritmo do Espaço O metal serve de matéria-prima para a maioria dos trabalhos do japonês Yutaka Tayota, esculturas hipnotizantes que jogam com reflexos e cores, como *Espaço Harmonia* (foto).

Estados da Abstração no Pós-Guerra e Guy Brett: a Proximidade Crítica Complementares, as pequenas mostras são recortes específicos do acervo do MAM.

Blind Gallery Feita para o museu, a instalação do britânico Christopher Page reproduz uma pequena galeria: as obras à mostra são mera ilusão de ótica provocada por pinturas.

Zanini de Zanine Móveis e esculturas de estilo contemporâneo criados pelo designer carioca estão em exposição no foyer do museu.

➤ Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h. R\$14,00. Grátis às quartas.

☆☆☆☆ Autopoesse. Alexandre Dacosta brinca com o potencial das palavras em obras chamadas de poemas-objeto ou poesias gráficas. Bastante originais, as peças se abrem para possíveis interpretações, como o alvo de Furor (foto), e revelam um humor saboroso que flerta com o nonsense.



☆☆ Hiléia. O processo de impressão adotado por Antonio Saggese chama atenção pela beleza. Suas imagens retratam a Floresta Amazônica em ricos detalhes e são carregadas de misticismo. As obras em exibição, no entanto, revelam poucas variações.

➤ Paço Imperial. Praça Quinze de Novembro, 48, Centro. Terça a sexta, 12h às 19h; sábado e domingo, 12h às 18h. Grátis. Até 25 de fevereiro.

As cinco melhores

☆☆☆☆ Alucinações à Beira Mar.

Medalhões do acervo do MAM em exibição. Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h. R\$ 14,00. Grátis às quartas.

☆☆☆☆ Povo Insônia. Quadros, esculturas e objetos do artista urbano Toz ocupam o casarão. Museu Chácara do Céu. Rua Murтинho Nobre, 93, Santa Teresa. Quarta a segunda, 12h às 17h. R\$ 6,00. Grátis às quartas. Até 9 de fevereiro.

☆☆☆☆ Festa Brasileira: Fantasia Feita à Mão. Celebrações populares inspiram peças de artesanato, fantasias e fotografias. Crab. Praça Tiradentes, 69, Centro. Terça a sábado, 10h às 17h. Grátis. Até 31 de março.



☆☆☆☆ O Ritmo do Espaço

(foto). O metal e seu caráter reflexivo são explorados pelo artista japonês Yutaka Toyota em fascinantes esculturas. Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h. R\$ 14,00. Grátis às quartas. Até 18 de fevereiro.

☆☆☆☆ A União Soviética Através da Câmera.

Leia o texto no alto da página.



Pág. 40

MONOBLOCO

Desta vez no Aterro, o cordão gigante atrai a multidão com repertório pop e seus 180 ritmistas. *Pág. 40*

AÇÚCAR

cartão-postal
ile de Carnaval
gramação para
g. 38

O RITMO DO ESPAÇO

A exposição de
esculturas de metal
criadas pelo artista
japonês Yutaka Toyota
encerra temporada
no Museu de Arte
Moderna. *Pág. 39*

GIANNI TOYOTA/DIVULGAÇÃO

compositor
os dos anos 80
a artistas que
em show no
. *Pág. 42*

05.
e
(14).

a Expedição Langsdorff, jornada de
investigação científica que atravessou

completa sua missão. Cinquenta de seus
pioneiros registros dos trópicos estão na
mostra **Rugendas, um Cronista Viajante**,
na Caixa Cultural. O Rio do século XIX

pagina, todas presentes na mostra. Caixa
Cultural. Avenida Almirante Barroso, 25,
Centro. Terça a domingo, 10h às 21h. Fecha
terça (13), sábado (17) e domingo (18).
Grátis. Até 11 de março.

As cinco melhores em cartaz

★★★★ Alucinações à Beira
Mar. Uma escultura de Alberto
Giacometti (foto) destaca-se no
rico acervo. Museu de Arte
Moderna. Avenida Infante Dom
Henrique, 85, Flamengo. Terça
a sexta, 12h às 18h; sábado e
domingo, 11h às 18h. Reabre
na quinta (15). R\$ 14,00.

★★★★ Ex Africa. Mergulho
na arte contemporânea africana.
CCBB. Rua Primeiro de Março, 66,
Centro. Quarta a segunda,
9h às 21h. Reabre na quarta (14),
às 12h. Grátis. Até 26 de março.



RAFAEL ADORIAN/MARCO

★★★★ Festa Brasileira: Fantasia
Feita à Mão. Celebrações nacionais em fotos,
artesanato e outras criações. Crab. Praça
Tiradentes, 69, Centro. Terça a sábado, 10h às 17h.
Reabre na quinta (15). Grátis. Até 31 de março.

★★★★ O Ritmo do Espaço. Reunião de
encantadoras esculturas de metal do japonês
Yutaka Toyota. Museu de Arte Moderna. Avenida
Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a
sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h.
R\$ 14,00. Reabre na quinta (15). Até domingo (18).

★★★★ A União Soviética Através da
Câmera. Imagens de seis fotógrafos na antiga
potência comunista. Paço Imperial. Praça Quinze
de Novembro, 48, Centro. Terça a sexta, 12h às 19h;
sábado e domingo, 12h às 18h. Reabre na quinta (15)
e fecha no sábado (17). Grátis. Até o dia 25.

Veja Rio 14 de fevereiro, 2018 39



JORNAL O GLOBO

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



O GLOBO ZONA SUL
Av. Brasil, 1.100

PARADA OBRIGATÓRIA
CHRISTIAN DE CHENUEP
A FANTASIA DA BRUNO MAGLI



Foto: S. K. / G. P. / G. P.



ENCONTROS MEMORÁVEIS. O casal de eleitores, Joice e Carlos Alberto Charal, durante o casamento. Também estão presentes: o casal de Joice e Carlos Alberto Charal, durante o casamento. Também estão presentes: o casal de Joice e Carlos Alberto Charal, durante o casamento.

TUDO PARA ABALAR PARIS

A França será uma anfitriã de "Verão" após o ano de 2017. A cidade de Paris será a sede da Copa Libertadores de 2018. A França será a sede da Copa Libertadores de 2018. A cidade de Paris será a sede da Copa Libertadores de 2018.

E TEM MAIS...

O plano inclui a televisão em 2017. O plano inclui a televisão em 2017. O plano inclui a televisão em 2017. O plano inclui a televisão em 2017.

FIRME E FÓRTE

Xeró e Fagundes como possíveis candidatos à reeleição.

TUM, TUM, BATE CORAÇÃO

Dois das principais candidatas à presidência: Alessandra Molon (PSDB) e PSB. Do dois das principais candidatas à presidência: Alessandra Molon (PSDB) e PSB.

Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.

• Procedimento minimamente invasivo
• Não há necessidade de anestesia geral
• Procedimento realizado em 2h
• Resultados imediatos
• Não há necessidade de anestesia geral
• Procedimento realizado em 2h
• Resultados imediatos

Dr. José Ribamar de Almeida Corqueira Filho
CRM 28517

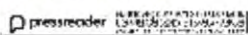
Av. N. S. de Copacabana, nº 978 - Sub. 102 - Copacabana - RJ
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br

Show de Tania Malheiros

A cantora Tania Malheiros se apresenta hoje (14) às 20h na Jai Caracará, Jai de Caracará 130, tel: 257-21643. No show, a artista apresentará clássicos de Xangai de Montenegro, Dêco Corralho, Doca Fontoura e Wilson Moreira, além de sambas e canções de sua autoria na espal: 8525.

Feira gastronômica

O grupo gastronômico e cultural do Mercado São Paulo, no bairro de São Paulo, apresenta a feira gastronômica em 14 de dezembro, às 10h, na Jai Caracará, Jai de Caracará 130, tel: 257-21643.





www.oglobo.com.br

O GLOBO

SEGUINDO CHICO BUARQUE

O GLOBO

Fábio Porchat e Emicida passam a integrar o time de 'Papo de segunda'



ARTES MAM RECEBE INDIVIDUAIS DE NOMES COMO YUTAKA TOYOTA



Acaraiana vai passar

Chico Buarque estreia turnê em BH com novidades, clássicos e resposta aos 'haters'

Show

Crônica

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

DELLA

Chico Buarque é o primeiro a fazer parte de um show de Chico Buarque em Belo Horizonte. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH.

Chico Buarque é o primeiro a fazer parte de um show de Chico Buarque em Belo Horizonte. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH.

O compositor responde ao mundo torto afirmando um mundo maior. Chico Buarque é o primeiro a fazer parte de um show de Chico Buarque em Belo Horizonte. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH.

Chico Buarque é o primeiro a fazer parte de um show de Chico Buarque em Belo Horizonte. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH. O show é o primeiro de uma série de shows que o compositor vai fazer em BH.



DELLA

GRANDES MOMENTOS

- 1 'Partido alto'
2 'Dueto'
3 'Sabá'
4 'Grande hotel'
5 'As caravanas'

Arthur Dapieve em globo.com.br

ARTHUR DAPIEVE A RAINHA AINDA VIVE

Você sabe quem era Rainha antes quando... O disco que você quer ouvir não tem mais a etiqueta de lançamento completa? Então, não se preocupe. Ela ainda está aqui. E ela ainda vive. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

grupo de grupo que se reunia em torno de uma unidade. Ela foi a Rainha. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

Peter Hook não foi o único, como grande banda de rock. Ele foi o único. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

procuramos e encontramos. No segundo CD deste "The Queen is Dead", pode-se escutar que era o último dos Smiths. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

Hoje, os Smiths são considerados uma das bandas mais importantes do rock. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

Além disso, o grupo também lançou um álbum de estúdio em 1993. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

Além disso, o grupo também lançou um álbum de estúdio em 1993. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

Pode-se escutar que os clássicos dos Smiths já eram bem bons antes de atingirem o formato final.

Além disso, o grupo também lançou um álbum de estúdio em 1993. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.

No MAM ARTE AO CUBO



Artista brasileiro

de arte brasileira. O trabalho dele é muito interessante. Ele nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ele morreu em 1993, mas ainda vive.

que sempre tem sido de grande importância. Ela nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ela morreu em 1993, mas ainda vive.



Indivíduos

de arte brasileira. O trabalho dele é muito interessante. Ele nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ele morreu em 1993, mas ainda vive.

YUTAKA TOYOTA EM 50 ANOS

Yutaka Toyota é um dos artistas mais importantes da arte brasileira. Ele nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ele morreu em 1993, mas ainda vive.

DIÁLOGOS COM A NATUREZA

Diálogos com a natureza é um dos temas mais importantes da arte brasileira. Ele nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ele morreu em 1993, mas ainda vive.

PAREDES COMO SUPERFÍCIES

Paredes como superfícies é um dos temas mais importantes da arte brasileira. Ele nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ele morreu em 1993, mas ainda vive.

ARTISTAS DE SUAS CRIATIVIDADES

Artistas de suas criatividade é um dos temas mais importantes da arte brasileira. Ele nasceu em 1933, mas já morreu em 1993. Ele morreu em 1993, mas ainda vive.

© 2000 LEAD COMUNICAÇÃO. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO DESTE TEXTO É PROIBIDA SEM A AUTORIZAÇÃO DO LEAD. O LEAD É UMA EMPRESA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. A REPRODUÇÃO DESTE TEXTO É PROIBIDA SEM A AUTORIZAÇÃO DO LEAD.



Unindo culturas

Exposição no MAM traz retrospectiva da carreira de Yutaka Toyota, artista que busca inspiração nos conhecimentos orientais e ocidentais

A partir da década de 1960, o artista japonês Yutaka Toyota (MAM) realizou exposições em todo o mundo, com destaque para a Bienal de São Paulo em 1967. O artista, que vive atualmente em Tóquio, tem uma obra que mistura a tradição japonesa com a arte ocidental. Sua obra é caracterizada por formas geométricas e cores vibrantes, refletindo sua busca por uma linguagem artística que transcenda as fronteiras culturais.

Entre suas obras mais conhecidas, destacam-se as esculturas em madeira e metal, que exploram a harmonia entre o natural e o artificial. Toyota também trabalhou com pintura, utilizando técnicas tradicionais japonesas e influenciadas pelo expressionismo europeu. Sua obra é uma ponte entre o Oriente e o Ocidente, refletindo sua profunda compreensão de ambas as culturas.

Yutaka Toyota nasceu em 1925, em Tóquio, e estudou arte na Universidade de Tóquio. Ele se interessou pela arte ocidental durante sua estadia nos Estados Unidos, onde trabalhou como designer gráfico. Sua obra é uma síntese de suas experiências em ambas as culturas, resultando em uma linguagem única e inovadora. Atualmente, ele continua a produzir obras que exploram a interação entre as culturas orientais e ocidentais.



De cima: Uma sala dentro da exposição no museu de Yutaka Toyota.



E SE REINVENTE

Ilustração: Ruy Castro. Colagem: Gabriel



Conheça os Cursos de Pós-graduação e Extensão para 2018

cce.puc-rio.br

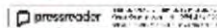
0800 970 9556

011 978080996

@ccepuc-rio

@cce.puc-rio

Accepto





www.oglobo.com.br

O GLOBO

ÍNDICE

2 | BOM DIA
SEXTA-FEIRA 8.12.2017



4 Mulheres à beira de um ataque
A comédia natalina "Perfelta é a mãe 2" é uma das nove estrelas nos cinemas

27 MAM abre quatro mostras
Peças de Christopher Page, Zanini de Zanine, Toyota, Lucio Salvatore (foto) em exposição



18 Opes e Michael Jackson
A Petrobras Sinfônica toca sucessos como "Beat It" e "Billie Jean" no Teatro Municipal

- 3 GASTRONOMIA**
- 3 Crítica
- 3 PE-Limpo
- 4 Letras Garrafali
- 4 CINEMA**
- 4 As Estrelas da Semana
- 8 Na Balança
- 9 O Bonequinho Mu
- 10 Desemprego

Pode apostar
Sempre achei legal ir ao Jockey assistir às corridas. Não que tenha feito isso muitas vezes.

27 MAM abre quatro mostras

Peças de Christopher Page, Zanini de Zanine, Toyota, Lucio Salvatore (foto) em exposição



A SEMANA

2a



FILME E SAMBA
O doc "Nosso sagrado", sobre religiões de matriz africana, é exibido em evento gratuito, com roda de samba, no Circo Voador.

3a

ENTRE AMIGOS
Bianca Gimantoni convida Jane Duboc e Jacques Mardebaum para o show que celebra os 70 anos de seu pai, Egeberto Gimantoni, no Blue Note.



4a



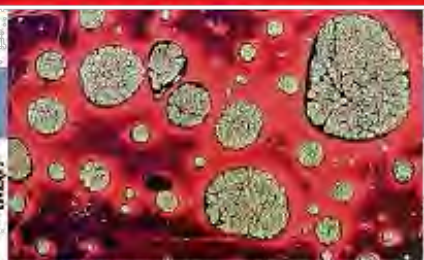
SEGUIE A SAGA
O aguardado "Star Wars: os últimos Jedi", de Rian Johnson, que traz as últimas cenas de Carrie Fisher como Princesa Leia, tem sessões de pré-estreia.

5a

HISTÓRIA
A mostra "A União Soviética através da almeida", no Paço Imperial, reúne mais de 200 imagens do país entre 1958 e 1991.



Editoria: Ivete Arrais (ivete@oglobo.com.br) | Editoria: André Assis (assis@oglobo.com.br) | Redação: Cláudio Assis (assis@oglobo.com.br) | Redação: Flávia Assis (flavia@oglobo.com.br) | Redação: Fernanda Ribeiro Lima Lourenço (fernanda@oglobo.com.br) | Redação: Paulo Marçal (marcal@oglobo.com.br) | Redação: 25.º andar, CEP: 20030-940 (tel: 2124-9200) | Multilinhas: 2124-2370 (tel: 2124-2370) | E-mail: atendimento@oglobo.com.br | Este conteúdo não é responsável por qualquer prejuízo financeiro, que não tenha sido decorrente de uma operação. Conteúdo não é uma base financeira e classificação de risco, é recomendada a consulta prévia por telefone.



NOVAS MOSTRAS Ocupação no MAM

Com quatro exposições em cartaz, o Museu de Arte Moderna receberá outras quatro a partir de amanhã do espaço, traz obras do japonês naturalizado brasileiro Yutaka Toyota; a instalação "Blind Gallery" assinada pelo britânico Christopher Page; o designer Zanini de Zanine expõe móveis e esculturas de madeiras exóticas; e Lucio Salvatore (autor da tela acima) faz a retrospectiva "Metaelementi".

gália e retrospectiva "Metaelementi" do pintor italiano Lucio Salvatore. A mostra contará com 117 obras do artista de origem italiana e naturalizado brasileiro, entre as quais o trabalho "Astronomia", de 1967. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Centro Cultural do Carmo. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

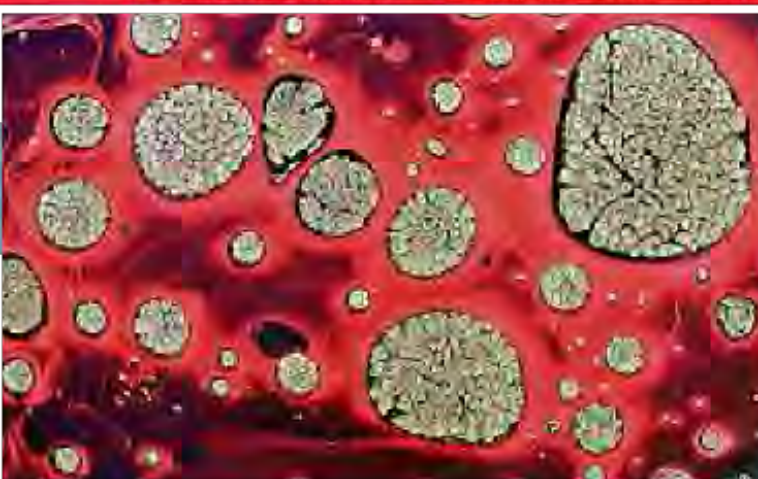
gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.



NOVAS MOSTRAS Ocupação no MAM

Com quatro exposições em cartaz, o Museu de Arte Moderna receberá outras quatro a partir de amanhã. A mostra "O ritmo do espaço" traz obras do japonês naturalizado brasileiro Yutaka Toyota; a instalação "Blind Gallery" é assinada pelo britânico Christopher Page; o designer Zanini de Zanine expõe móveis e esculturas de madeiras exóticas; e Lucio Salvatore (autor da tela acima) faz a retrospectiva "Metaelementi".

DANÇA

gália A programação comemorativa do 110º aniversário de Siqueira Campos em 11 de dezembro traz um conjunto de desenhos, pinturas, esculturas e peças de mobiliário feitas pelo arquiteto mineiro. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Centro Cultural do Carmo. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.

gália Galeria de Arte Moderna do MAM. Curadoria: Mariana de Moraes. Até 23 de janeiro. Aberto de terça a domingo, das 12h às 18h. Ingressos: R\$ 12.



28 | SHOWS
SEXTA-FEIRA 8.12.2017
INFANTIL **EXPOSIÇÕES**

INFANTIL

> Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

Christopher Page: Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind Gallery”. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*

Lucio Salvatore: A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro. *Abertura amanhã.*

Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que transformam o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*

Zanini de Zanini: Com curadoria de Tullio Marante, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*

para saber mais sobre as atividades infantis, visite o site www.mam.gov.br.
Tudo no Arco Shopping de Glória, 21 conc. Rua Marquês de São Carlos 100, Glória — 2540-0000

Até 22 de dezembro

- > Museu de Arte Moderna (MAM).** Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.
- Christopher Page:** Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind Gallery”. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*
- Lucio Salvatore:** A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro. *Abertura amanhã.*
- Yutaka Toyota:** Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que transformam o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*
- Zanini de Zanini:** Com curadoria de Tullio Marante, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*
- Galiléia Polverari:** Com curadoria de Tullio Marante, a artista apresenta, fotografias e objetos, em diálogo com a paisagem para sua obra “Aqui”. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã.*
- Galiléia Polverari:** Rua do Rio Preto 200, Centro — 2225-2002. Ter a dom, das 10h às 18h. Até 22 de dezembro.

Extra

- > “A arte dos gnomos”** A mostra de Barbara de Lencastre, com 150 obras de arte e objetos, reúne mais de 150 trabalhos em diálogo com a paisagem portuguesa.
- Viagem à Arte** das Américas 200. 551, Gama, Ter a s, das 10h às 22h. Dom e feriados, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 18h. Até 22 de dezembro.
- Galiléia Polverari** em exposição no Espaço de Arte e Cultura de São Paulo, com 150 obras de arte e objetos, em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.

Centros culturais

- Galiléia Polverari** em exposição no Espaço de Arte e Cultura de São Paulo, com 150 obras de arte e objetos, em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.
- Galiléia Polverari** em exposição no Espaço de Arte e Cultura de São Paulo, com 150 obras de arte e objetos, em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.
- Galiléia Polverari** em exposição no Espaço de Arte e Cultura de São Paulo, com 150 obras de arte e objetos, em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.

Aberturas

- > “A arte dos gnomos”** A mostra de Barbara de Lencastre, com 150 obras de arte e objetos, reúne mais de 150 trabalhos em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.
- Viagem à Arte** das Américas 200. 551, Gama, Ter a s, das 10h às 22h. Dom e feriados, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 18h. Até 22 de dezembro.
- Galiléia Polverari** em exposição no Espaço de Arte e Cultura de São Paulo, com 150 obras de arte e objetos, em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.

- > “A arte dos gnomos”** A mostra de Barbara de Lencastre, com 150 obras de arte e objetos, reúne mais de 150 trabalhos em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.
- Viagem à Arte** das Américas 200. 551, Gama, Ter a s, das 10h às 22h. Dom e feriados, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 18h. Até 22 de dezembro.
- Galiléia Polverari** em exposição no Espaço de Arte e Cultura de São Paulo, com 150 obras de arte e objetos, em diálogo com a paisagem portuguesa. Até 22 de dezembro.

“Espelho, espelho meu!” Teatrão de Inês e os seus amigos. Teatro Municipal de São Paulo. Rua do Teatro, 100. São Paulo — 2215-0000. Dom, das 10h às 17h de sábado.

“Espelho, espelho meu!” Teatrão de Inês e os seus amigos. Teatro Municipal de São Paulo. Rua do Teatro, 100. São Paulo — 2215-0000. Dom, das 10h às 17h de sábado.

“Espelho, espelho meu!” Teatrão de Inês e os seus amigos. Teatro Municipal de São Paulo. Rua do Teatro, 100. São Paulo — 2215-0000. Dom, das 10h às 17h de sábado.



rioshow

OS DESTAQUES DE HOJE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Agenda da semana

QUINTA, DIA 7

● Eduardo Sued inaugura, às 19h, individual na Múltiplo Espaço Arte (2259-1952), com obras inéditas, entre pinturas, objetos e um múltiplo.
● Bruno Big abre, na Homegrown Galeria (2513-2160), às 18h, a mostra "Fauna", com telas e gravuras inspiradas no tema.

SEXTA, DIA 8

● O hotel Gran Meliá (3094-4900) sedia a 1ª Mostra de Arte Gran Meliá Nacional Rio, a partir das

9h, com a participação de Anamaria Café, Eva Britz, Mariah Nojar, Mito Ywamoto e Zelia Baruzzi.

● O Ateliê da Imagem (2541-3314) recebe, às 19h30m, a artista e curadora italiana Claudia Buzzetti para a palestra "O fotógrafo autoral na publicidade".

● O Hostel Contemporâneo (3495-1014) promove, às 19h, a coletiva "Encontros", com obras de 16 artistas.

SÁBADO, DIA 9

● Serão inauguradas no

MAM (3883-5600) quatro exposições, a partir das

15h: "Toyota – O ritmo do espaço", do nipo-brasileiro Yutaka Toyota;

"Metaformenti", do italiano Lucio Salvatore; "Blind gallery", do britânico Christopher Page; e "Zanini de Zanini – Design experimental", do designer carioca Zanini de Zanini.

● Em cartaz no Hélio Oiticica (2242-1012), a mostra sobre Hubert Fichte promove, neste e no sábado seguinte, visita guiada com o curador Max

15h: "Toyota – O ritmo do espaço", do nipo-brasileiro Yutaka Toyota;

INFORMAÇÕES: YUTAKA TOYOTA, PHILIP KAHN, Cabelo, entre outros.

DOMINGO, DIA 10

● O MAR (3031-2741) promove, às 14h, a conversa de galeria na exposição "Dentro". Às 15h, tem atividade educativa na mostra "Dja Guata Perã".

www.oglobo.com.br

O GLOBO

20 CINEMA RIOSHOW SEXTA-FEIRA 22.12.2017

EXPOSIÇÕES

dra Donatoni. Drama. Em Minas, no século XIX, um fazendeiro, depois que sua mulher morre, negocia casamento com uma jovem. 116 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos. Zona Sul: Estação NET Botafogo 2, 19h10m (exceto dom).

> 'Verão 1993', 'Estu 1993', De Carla Simão (Espanha, 2017). Com Luis Ariegas, Paulo Robles, Imaña Cast. Drama. A mãe de Frida, de 6 anos, morre, e ela vai viver com a família de seu tio em campo. Mas Frida tem dificuldade em respirar a morte e adaptar a realidade. 98 minutos. Não recomendado para menores de 12 anos. Barra/Floresta: Estação NET Barra Point 2, 17h (exceto dom).

Zona Sul: Carolina Mendes: 16h (exceto dom e seg). Cine Star Special Laura Alvim 2, 17h10m (exceto dom), 19h10m (exceto dom e seg). Estação NET Rio 2, 19h35m (exceto dom), Estação NET Rio 4, 19h45m (exceto dom e seg), 17h55m (exceto dom).

> 'Victoria and Abdul - O confidante da rainha', 'Victoria and Abdul', De Stephen Frears (Reino Unido/EUA, 2016). Com Judi Dench, Ali Fazal, Eddie Marsan. Drama. O filme conta a história de como a rainha Victoria fez uma amizade inusitada com o jovem indiano Abdul Karim, apogeador de a mãe do tema nacional. 111 minutos. Não recomendado para menores de 10 anos. Zona Sul: Estação NET Rio 1, 13h45m (exceto dom e seg).

Teresa de Kaisersmayer, regência de Philippe Jordan, Orquestra e coro da Ópera Nacional de Paris. Duração: 3h40m, em dois atos. No Instituto Moreira Salles, qua. às 18h. 'Os contos de Hoffmann', de Jacques Offenbach, com direção de Robert Carsen, regência de Philippe Jordan e Ópera Nacional de Paris. Duração: 3h25m, em três atos. Não recomendado para menores de 12 anos. Centro: Cine Odéon, RS 24. Zona Sul: Instituto Moreira Salles, RS 22.

> Representações no IMS. O Instituto Moreira Salles exibe filmes que saíram há pouco do circuito.

'Mafú', De Darien Aronofsky (EUA, 2017), 18 anos. Sab, às 17h20m. RS 26.

'Mulher-Maravilha' (3D), De Patty Jenkins (EUA, 2017), 12 anos. Sab, às 19h30m. RS 30.

'Joaquim', De Marcelo Gomes (Brasil, 2017), 14 anos. Sex, às 18h. RS 26.

'O antológico', De João Pedro Rodrigues (Portugal/França/Brasil, 2016), 14 anos. Sex, às 20h. RS 26.

'O estranho que nós amamos', De Dion Siegel (EUA, 1971), 13 anos. Sáb, às 11h30m. RS 8.

Zona Sul: Instituto Moreira Salles.

EXPOSIÇÕES

Extra

> 'Aquiribros de c' fotos de atletas, em lanternas como se tivessem no ar, feitas por Immo estão as bicimpeiras da e Adriana, o correio, o futebol e o staff. Aquário: Praça Multiplaza 7 e B, Gam 18h, RS 60 (exceto do, dia 13 de janeiro. Devido ao feriado de Natal, no domingo, dia 24, o local permanecerá suas atividades até às 19h na segunda, dia 25, o Aquário abrirá às 13h e fechará às 18h.

> 'A Era dos Games'. A missão do Barbican de Londres contra a história dos jogos eletrônicos, mencionado mais de 150 videogames disponíveis para interação do público. Village Mall: Av. das Américas 3.900, 331, Bar. Ter a sáb, das 14h às 22h. Dom e feriados, das 14h às 21h. Grátis (até 5 anos) e RS 20. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 25 de fevereiro. Devido ao feriado de Natal, o espaço não abrirá no domingo, dia 24, e na segunda, 25.

Centros culturais

> Grátis: Arquivo Nacional, Praça da República 173, Centro. Seg a sex, das 8h às 18h. Devido ao feriado de Natal, o local não abrirá na segunda, dia 25.

'Anas que protegem o país' mostra a vida familiar em Santos Dumont e celebra os 110 anos do primeiro voo de seu avião Domitka. Em exibição, uma réplica avião em tamanho natural e histórias de jornais coloridos pelo próprio Santos Dumont. Até 31 de janeiro.

> Grátis: Biblioteca Nacional, Rua México nº 97, Centro. Seg a sex, das 10h às 18h30m. Sáb, das 10h às 14h30m. Devido ao feriado de Natal, o local não abrirá no domingo 24 e na segunda, 25.

'Lutero - 500 Anos da Reforma'. A exposição apresenta uma homenagem a Martinho Lutero, revelando manuscritos, imagens, textos papais e cartas antigas. Até 28 de fevereiro.

'Uma viagem ao mundo antigo'. A mostra reúne parte da coleção de fotografias doadas por Dom Pedro II à Biblioteca Nacional, com imagens do Egito de Pompeia (Itália). Até 30 de janeiro.

> Grátis: Caixa Cultural. Av. Almirante Barroso 25, Centro. - 3960. 3815. Ter a dom, das 10h às 21h.

'A construção do patrimônio'. A exposição apresenta mais de 150 obras, incluindo documentos, textos, quadros e esculturas de nomes como Tarso de Amaral, Manoel de Andrade e Lúcio Costa, e propõe uma reflexão sobre a preservação do patrimônio no Brasil. Último dia.

Henri Matisse: A mostra reúne 20 pranchas do artista francês, impressas com a técnica do zócalo e feitas para o álbum 'Jazz', de 1947. Último dia.

> Grátis: Casa Museu Eva Klabin, Av. Epitácio Pessoa 2.460, Lapa. - 3202-8550. Ter a dom, das 14h às 18h. Grátis (até 6 anos) e RS 10 (for a soli). Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado hoje, domingo e segunda.



HENRI MATISSE

Yutaka Toyota: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Colunas são criadas por meio de matrizes teceladas com recursos. As imagens foram criadas por ele para o livro-álbum "Jazz", de 1947, e vão da total abstração até o aparecimento de figuras vivas, algumas cobertas por textos manuscritos, que abordam diferentes temas, como o circo, contos populares e viagens. Em destaque, "O cavalo, a amazona e o palhaço".

Respiração?

A 22ª edição do projeto recebe a mostra "Respiração", com 12 obras de Arthur Bispo do Rosário (1909-1989). Até 14 de janeiro.

> Grátis: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Príncipe de Marquês, Centro - 3950-2020. Qua a seg, das 9h às 19h. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24, e na segunda, dia 25.

'Erwin Warm, o corpo e a casa'. Ilustrações do livro são exibidas no dia a dia, como cartões e selas, usando colagens, vídeos, performances e intervenções. Até 8 de janeiro.

Raymond Donato: Aos 75 anos, o artista brasileiro ganha a retrospectiva "Um momento à obra", que mostra duas facetas: a de pintor e a de escritor. A mostra conta com 170 fotos em cores de dimensões variadas e exibição (em inglês) de 28 filmes. Até 2 de janeiro.

> Grátis: Centro Cultural Correios, Rua Visconde de Natal 20, Centro - 2225-1580. Ter a dom, do meio-dia às 19h. Até 7 de janeiro. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado até amanhã, dia 23, até segunda, dia 25 de dezembro.

Éric Olfert: A mostra "Turbulências" reúne obras de 50 colchas de seda "A divina" e "A arquitetura das brisas", criadas pelo artista plástico nos últimos cinco anos.

Martha Wendland: Na individual "A obra como espelho", na qual celebra 20 anos de carreira, a artista expõe grandes instalações (3mxdm) que dividem o espaço com outros temas.

Marlo Camargo: Em "Memória e transformação", o artista expõe 17 obras.

Paulo Symeon: "Natureza, geometria secreta" reúne pinturas inspiradas na natureza.

> Grátis: Centro Cultural Justiça Federal, Av. Rio Branco 241, Centro - 2204-2550. Ter a dom e feriados, domingo-dia às 19h. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24, e na segunda, dia 25.

'Canoa viva'. A fotógrafa Christina Amarel exibe registros de esportistas da canoa regatista brasileira. Até 14 de janeiro.

'MI Histórias, duas rotas'. As artistas visuais Eli Kattan e Roberto Cassi exibem 34 pinturas em

relevo de Sotiris, Athina, às 17h, a artista conversa com o curador Thyri Nogueira. Até 13 de janeiro.

> Museu do Amanhã, Praça Mauá 1, Centro - 3012-1800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis (às terças, para todos, e diariamente para crianças com até 5 anos e passivos com mais de 60 anos) e R\$ 20. Bilhete único para o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR): R\$ 16 (carneio e moradores do Rio) e R\$ 32 (turistas). Além dos ingressos vendidos on-line (pelo site www.museudoamanha.org.br), o museu disponibiliza 600 entradas, por dia, por via na bilheteria, apenas em domingo. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24, e na segunda, dia 25.

'VIA e seu mundo de instalações artísticas criativas'. A mostra aplica como funciona a arte digital e artificial e como essa tecnologia pode ser utilizada para o bem. Até julho de 2019. Exposição principal: Para mostrar o impacto do homem no planeta, a mostra se divide em cinco partes: Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhã e Nós. Paralelamente, 'Inovações: criações a brasileira'. A exposição reúne cerca de 40 projetos inovadores, do low-tech à alta tecnologia.

> Museu do Açúcar, Estrada do Açúcar 764, Alto da Boa Vista - 1333-6191. Qua a seg, das 11h às 17h. Grátis (às quintas) e R\$ 6. Devido ao feriado de Natal, o local está fechado no domingo, dia 24 e na segunda, dia 25.

Luís Carlos Jácóme: O artista apresenta a instalação temporária "Múltiplo expandido", que ficará no ar até o fim do mês de seis meses. O Circuito da Arte Contemporânea segue no ar também, em caráter permanente, obras de Hélio Oiticica, João de Faria, Lygia Pape e Nuno Ramos, entre outros. Até 9 de março.

Museu de Arte Moderna (MAM), Av. Infante Dom Henrique 55, Alameda do Flamengo - 383-5600. Ter a sex, do meio-dia às 19h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos e às quartas, para idosos) e R\$ 14. As doações, ingressos família (para até cinco pessoas), R\$ 14. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24, e na segunda, dia 25.

'Muitos são a obra mar'. Com curadoria de Fernando Coyula e Fernanda Lopes, a exposição apresenta um panorama da produção artística de obras de artistas com deficiência intelectual do MAM: de Gilberto Chateaubriand, a de Jaqueline Paiva e do próprio museu.

Christopher Page: Em sua primeira exposição individual num museu, o britânico apresenta a instalação "Blind Gallery". Até 18 de fevereiro.

'Estados da abstração no pós-guerra'. A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Rauschenberg e Cruz Diez.

'Guy Brett: A proximidade crítica'. O crítico inglês ganha a mostra-homenagem em reconhecimento por sua importância no contexto da arte brasileira. Em exibição, obras de nomes como Antonio Marner, Waltercio Caldas, Lygia Clark e Tunga.

José Bechara: Celebrando 60 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em "Fluxo lento". Até 26 de janeiro.

Luís Salvatores: A mostra "Múltiplos" apresenta a obra do artista brasileiro em MAM, em trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 26 de janeiro.

Yutaka Toyota: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Quem? Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Príncipe de Marquês, Centro - 3950-2020. Qua a seg, das 9h às 19h. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24, e na segunda, dia 25.

Festa brasileira feita tá mão? Com curadoria de Raül Llovet e Leonel Kaz, a exposição traça um panorama de grandes celebrações brasileiras a partir de objetos produzidos por artistas, além de textos e vídeos. Até 31 de março.

Serra da Capivara - Homem e Terra! Com curadoria de Renato Imbrósio, a exposição reúne peças de cerâmica produzidas por 32 mestres ceramistas, além de obras pré-históricas do sítio do Museu do Homem Americano, no Brasil, e vídeos e jogos com imagens da região. Até 20 de janeiro.

> Grátis: Instituto Moreira Salles, Rua Marquês de São Vicente 476, Glória - 3264-7400. Ter a dom e feriados, das 10h às 20h. Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24.

'Conflito: fotografia e violência política no Brasil 1889-1964'. A exposição apresenta um panorama da fotografia de guerra civil e outros conflitos armados envolvendo o Estado brasileiro, entre a Proclamação da República e o golpe de 1964. Entre os nomes com imagens à mostra, Juan Gutierrez, Cláudio Jaminson e Flávio de Barros. Até 26 de fevereiro.

'Whiskypop'. O projeto colaborativo comandado por Flávio de Barros apresenta a paisagem digital criada além dos cartões-postais, com o macabro de 60 localizados que sugerem utopias urbanas, como Campina Par, Jardim Paqueta e Ma-

Extra

> '10 anos, 10 filmes esta noite'. O Estação NET Gávea comemora seus dez anos com a exibição de dez filmes, na quarta-feira.

'O jovem Karl Marx', De Raoul Peck (França, 2017), 14 anos. Sáb, às 19h30m.

'Villages, villages', De Agnès Varda e JR (França, 2017), 10 anos. Sáb, às 21h10m.

'Zama', De Lucía Martí (Brasil, 2017), 14 anos. Sáb, às 19h.

'O destino de uma nação', De Joe Wright (Reino Unido, 2017), 12 anos. Sáb, às 21h30m.

'120 batimentos por minuto', De Robin Campillo (França, 2017), 14 anos. Sáb, às 19h10m.

'Sem feição', De Todd Haynes (EUA, 2017), 14 anos. Sáb, às 21h30m.

'O que não é meu nome', De Luca Goldagnino (Itália/França/EUA, Brasil, 2017), 14 anos. Sáb, às 21h30m.

'The Square - A arte da discórdia', De Ruben Östlund (Suécia, 2017), 14 anos. Sáb, às 19h30m.

'Roda-gigante', De Wimpy Allen (EUA, 2017), 12 anos. Sáb, às 21h30m.

Zona Sul: Estação NET Gávea, RS 30.

> Ballet Bolshoi. No programa, será exibido "O Quênia Fúria", de Tchaikovsky. Não recomendado para menores de 10 anos. Sáb, às 19h30m. RS 50.

Barra/Flóresta: New York City Center 9, Zona Sul: CineStar Laura Alvim 1.

> Especial de Natal Doctor Who. A série de cinema Cinema exibe episódios inéditos da série britânica, em direção de Rachel Talalay (Reino Unido, 2017). "End of an Era", seguido pelo episódio "Twice upon a Time" e pelo making of "Doctor Who extra", 12 anos. Seg, às 17h às 40.

Barra: Cinemark Plaza Shopping 6, Zona Norte: Cinemark Caracas 4, Zona Sul: Cinemark Botafogo 3 e 4.

> Mostra Woody Allen. Análise da estreia de "Roda-gigante", na próxima quinta-feira, o Espaço Itaú de Cinema e o Estação NET Gávea exibem filmes recentes do diretor.

'Blue Jasmine', De Woody Allen (EUA, 2013), 12 anos. Espaço Itaú de Cinema 1, seg, às 17h30m. RS 24. Estação NET Gávea 1, seg, às 19h. RS 38.

'Magda no Icaro', De Woody Allen (EUA, 2014), 12 anos. Espaço Itaú de Cinema 1, sáb, às 17h30m. RS 24. Estação NET Gávea 1, sáb, às 19h. RS 38.

'Homem Irracional', De Woody Allen (EUA, 2015), 14 anos. Espaço Itaú de Cinema 1, seg, às 17h30m. RS 28. Estação NET Gávea 1, seg, às 19h. RS 32.

'Café Society', De Woody Allen (EUA, 2016), 12 anos. Espaço Itaú de Cinema 1, ter, às 17h30m. RS 28. Estação NET Gávea 1, ter, às 19h. RS 32.

'Ópera na tela'. O festival reúne produções da temporada europeia. No Cine Odéon, sáb, às 17h. "Café au Fûtur", de Mozart, com direção de Anne

PRINTADO E PUBLICADO POR O GLOBO S.A. Rua do Diário da Noite, 200 - 20090-000 - Rio de Janeiro, RJ. Tel: 21 2507-7000. CNDP Nº 000170/03. CNDP Nº 000170/03.



www.oglobo.com.br



19/02/2018

Infoglobo - O Globo - 16 fev 2018 - Page #52

18 EXPOSIÇÕES

RIDSHOW SEXTA-FEIRA 16.2.2018

SHOWS

dois e R\$ 1,4. Aos domingos, ingressos-escudo (para até cinco pessoas) R\$ 16.

Yutaka Toyota: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro...

Paço Imperial. Praça Guarujá-48, Centro—271-52093. Ter a partir do mês de 18h.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Titãs

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Yutaka Toyota: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro...

...toca sucessos de diferentes épocas da carreira e três músicas inéditas

Museu de Arte do Rio (MAR). Praça Mauá 9, Centro—2031-2741. Ter a partir de 16h, das 10h às 17h.

Museu Nacional. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Seg, dom e feriados às 16h.

Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco 199, Centro—3299-0900. Ter a 18h.

Museu de Arte do Rio (MAR). Praça Mauá 9, Centro—2031-2741. Ter a partir de 16h, das 10h às 17h.

Museu Nacional. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Seg, dom e feriados às 16h.

Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco 199, Centro—3299-0900. Ter a 18h.

Museu de Arte do Rio (MAR). Praça Mauá 9, Centro—2031-2741. Ter a partir de 16h, das 10h às 17h.

Museu Nacional. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Seg, dom e feriados às 16h.

Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco 199, Centro—3299-0900. Ter a 18h.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

Acervo 2018. A coleção apresenta obras de artistas brasileiros e internacionais.

SHOWS

60 anos de bossa nova. O festival celebra o repertório clássico do gênero musical brasileiro.

Angela Maria. Com quase sete décadas de carreira, a cantora apresenta versões para músicas de Roberto e Lenine.

Os Caméleos. A banda mineira jazz, rock e funk apresenta o álbum "Caminhos".

ISABELLA TAVIANI CANTA TOM JOBIM. 22.FEV AS 18H EDUARDO DUSSEK. 23.FEV AS 21H ANDRÉ FRATESCHI BROCK IS BACK.





NOITE

EVENTOS

CONCERTOS

RIO SHOW
SEXTA-FEIRA 2.2.2018 27

des envolvidos o Estado brasileiro, entre a Proclamação da República e o golpe de 1964. Entre os nomes com imagens à mostra, Juarez de Almeida, Cláudio Jaconet e Flavio de Barros. Até 25 de fevereiro.

Museu de Amanhã. Praça Mauá 1, Centro — 3812-7800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis das 14h às 18h. Sab, dom e feriados, das 13h às 17h. Grátis (nos domingos) e R\$ 10, (nos outros dias) R\$ 15, R\$ 6.

Museu Nacional. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Ter a dom, das 10h às 16h. Seg, do meio-dia às 16h. R\$ 6.

Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco 799, Copacabana — 3299-6600. Ter a seg, das 10h às 18h. Sab, dom e feriados, das 13h às 18h. Grátis (nos domingos) e R\$ 8.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas. Av. Rio Branco 100, Centro — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu Histórico Nacional. Praça Marechal Âncor a 1000, Centro. Ter a seg, das 10h às 17h. Grátis (nos domingos) e R\$ 10, (nos outros dias) R\$ 15, R\$ 6.

Museu Nacional. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Ter a dom, das 10h às 16h. Seg, do meio-dia às 16h. R\$ 6.

Museu Nacional de Belas Artes. Av. Rio Branco 799, Copacabana — 3299-6600. Ter a seg, das 10h às 18h. Sab, dom e feriados, das 13h às 18h. Grátis (nos domingos) e R\$ 8.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Museu de Arte Moderna (MAM). Av. Ladeira do Marquês 85, Alameda da Floresta — 3583-5600. Ter a seg, do meio-dia às 18h. Sab, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (durante a noite, entre as 12 horas e as quatro, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso família (para até cinco pessoas) R\$ 14.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Galeria de Arte Ipanema. Rua Paraíba do Mendonça 27, Ipanema — 2512-8832. Seg a sex, das 10h às 19h. Sab, das 11h às 15h. Até 17 de fevereiro.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.



'CARNAVAL EM CONCERTO' Folia erudita e popular

Hoje e amanhã, na Sala Cecília Meireles, na Lapa, o espetáculo "Carnaval em concerto" reúne as pianistas Maria Teresa Madeira (foto), Erika Ribeiro e Lúcia Barrechea. O programa das duas noites, em homenagem à folia de Momo, conta com composições como "Carnaval de Viena, Op. 26", de Schumann, "Carnaval das crianças", de Villa-Lobos, "Carnaval dos animais", de Saint-Saëns, e "Ô abre alas", de Chiquinha Gonzaga. No sábado, as artistas recebem o percussionista Rodolfo Cardoso, com quem tocam temas de Egeberto Gismonti e Edino Krieger, entre outros. ●

as atuais. Até 20 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em co-criador. Até 18 de fevereiro.

Zanini de Zanini: Com curadoria de Tullio Mariani.

Galeria

Grain 'Recervo 2018'. A coletiva reúne de artistas de Ana Maria Taxares, Carlin Cleveland, Cristina Canale, Daniel Siqueira Leao e Redondo, entre outros.

Galeria Silva Vieira - Box 4, Rua das Acácias 104, Gávea — 2521-0420. Seg a sex, das 10h às 19h. Sab, do meio-dia às 18h. Até 28 de fevereiro.

Galeria 'Bela vista'. A mostra reúne 15 referências artísticas que exploram a arte como reflexão de experiências estéticas.

Galeria Bela Vista - Box 4, Rua das Acácias 104, Gávea — 2521-0420. Seg a sex, das 10h às 19h. Sab, do meio-dia às 18h. Até 28 de fevereiro.

Galeria 'O contexto da linha'. A coletiva apresenta 33 obras e instalações a partir de linhas. Entre os 15 artistas, Anderson Bonini, Gustavo Speriani, João Vilas-Boas e Maria T. Thomaz.

Mercado Viegas Arte Contemporânea - Rua João Borges 86, Gávea — 2206-4305. Seg a sex, das 11h às 19h. Sab, das 15h às 19h. Até 9 de fevereiro.

Grain 'Eduardo Sued'. O artista expõe 18 obras, entre pinturas, objetos e um manifesto em acrílico com palavra automática. A mostra, a partir de cores, característica do seu trabalho, dá lugar ao sinte e ao preto.

Múltiplo Espaço Arte - Rua Dias Ferreira 417, 206, Leblon — 2219-1952. Seg a sex, das 10h às 18h30m. Sab, das 10h às 14h. Até 3 de março.

Grain 'Marcela Florido'. Na individual na Lapa, a artista cria em Rio de Janeiro obras pintadas de cores fortes e vibrantes em grande formato.

Artista Solvetez Galeria de Arte - Rua José Roberto Macedo Soares 38, Gávea — 2274-3875. Seg a sex, das 10h às 20h. Sab, domingo-dia às 18h. Até 17 de fevereiro.

CONCERTOS

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

Grain 'Rare percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema'. A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 80 obras de mais de 90 artistas de várias gerações.

EXPOSIÇÕES

Marquês de São Vicente 52, Galeria — 2274-7246. Sáb, dom e feriado, às 15h. R\$ 60. Até 18 de fevereiro.

Show da Luna! Teatro Cêlica Catarina. Direção: Gracia Catarina e Deviant Pádua. Com Thessa Oliveira, Nilton Marques, Chris Cali e outros. O espetáculo, adaptado do romance em inglês homônimo, traz a história das copulagoras científicas de Lúcia e sua turma.

Teatro Bradesco: Vila Galia Mall, Av. das Américas 3.900, Barra — 3431-0100. Sáb e dom, às 15h. R\$ 80 (bilhete sobre o preço), R\$ 100 (acompanhe e plateia free), R\$ 120 (plateia baixa). Única apresentação.

Sítio do Pica-Pau Amarelo! Direção e adaptação: Ricardo Rocha. Com Zé Carlos Fracchi, Cristina Guimarães, Júlia Gusmano e outros. O espetáculo reúne histórias de Monteiro Lobato.

Teatro das Quatro: Shopping Glória Marquês, São Vicente 52, Galeria — 3431-0100. Sáb e dom, às 17h. R\$ 60. Até 4 de fevereiro.

Carnaval

Conte! Spantínha. A versão do Spantín Nêch chega à sua 10ª edição com novas concepções e bobes e brincadeiras, brincadões de rua, construção de fantasias e músicas, além de performances cênicas de rua de peso. O espetáculo musicaliza a tradição de alunos e professores da Escola de Música do Spantín, a Bateria Mirim da Escola e artistas convidados.

Parque do Cantagalo: Lagoa Rodrigo de Freitas. Sáb, a partir das 9h.

EXPOSIÇÕES

Aberturas

Amacoados – Planeta em transformação! A criatividade e a relação dos seres humanos com o meio ambiente e o ponto da partida da mostra do brasileiro Chico Hilário. Por meio de 30 imagens, o fotógrafo pretende mostrar a relação entre os elementos das ações humanas sobre o planeta. Entre as imagens, abordadas, estão as mudanças climáticas nas Maldivas, o drama dos refugiados na África e a seca nas condições de seca na África do Sul.

Museu de Arte Moderna: Praça Mauá 5, Centro — 3212-1800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis (bilhete pago, das 10h às 17h). Grátis (bilhete pago, das 10h às 17h). Grátis (bilhete pago, das 10h às 17h).

Extra

Dia! Bial de Arte Digital. Pela primeira vez na cidade, o evento reúne obras de artistas de diversos países que usam a mídia digital de diversas formas, com uma linguagem híbrida e tipografias de paisagem. Entre os participantes, Paulo Araújo (Portugal), Silveira Deja (Dinamarca), Olivier Pauli (Canadá) e Marc Kraus (Brasil).

A era dos games! A mostra de Barbican de Londres conta a história dos jogos eletrônicos, resumo de mais de 150 videogames.

Village Mall: Av. das Américas 3.900, SSI, Barra. Ter a sáb, das 14h às 22h. Dom e feriados, das 14h às 21h. Grátis (até 5 anos) e R\$ 20. Não recomendado para menores de 12 anos. Até 25 de fevereiro.

O fantástico corpo humano! De volta a cartaz, a mostra promove uma viagem pela anatomia humana a partir de 12 corpos e 150 imagens reais que passaram por um processo de conservação chamado plastinação.

ParkShopping Campo Grande: Estrada do Marquês 3.200, Campo Grande — 2414-7416. Seg a sáb, das 14h às 21h. Dom e feriados, do meio-dia às 19h. R\$ 50 (seg a sex) e R\$ 60 (sáb, dom e feriado). Até 25 de fevereiro.

Trio Bem! Com o tema "Vestir o mundo", a segunda edição do festival internacional de arte tridimensional reúne obras de artistas do Brasil e do exterior. No Jardim Botânico, entre trabalhos de 25 artistas, como Antônio Bófali, Irani Pedrosa e Gustavo Prado. Na Candelária, outros 28 artistas

mostram suas obras, de nomes como os brasileiros Alexandre Vogel e Tiago, a italiana Bekka Spinner e a americana Amy Cavestro. Até 17 de março. Cidade das Artes: Av. das Américas 5.300, Barra — 3325-0102. Ter a dom, das 9h às 18h. Grátis.

Quem vem a quem? A mostra fotográfica, do coletivo Rio de Nós, convida o público a interagir com as obras. Até 8 de fevereiro.

Gravil: Centro Cultural Light, Av. Marechal Floriano 165, Centro. Seg a sáb, das 9h às 19h.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Luzes – 500 Anos da Reforma! A exposição presta homenagem a Martinho Lutero, fundador da Reforma Protestante. Até 23 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Gravil: Biblioteca Nacional, Rua Mexico nº8, Centro. Seg a sex, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Caixa Cultural, Av. Almirante Barrão 25, Centro — 3395-3815. Ter a dom, das 10h às 21h.

Francisco Brennand: A individual "Meus dois irmãos" reúne 31 cerâmicas, pinturas e desenhos de diferentes fases da carreira do artista pernambucano. Até 11 de março.

Pierre Vergier: A mostra "Domínios" reúne uma série de imagens que trabalham o conceito de espaço e arquitetura, entre painéis fotográficos e um vídeo francês. Até 18 de março.

Superfícies sensíveis (pela/sua/magem!): A coletiva apresenta a obra de artistas brasileiros sobre a relação corpo e cidade. Entre eles, Alexandre Vogel, André Parente, Emanoel Araújo, Felipe Maccioni, Fernando Garcia e Juliana Palotta. Até 4 de março.

Casa Museu Eva Klabin, Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa — 3202-8550. Ter a dom, das 14h às 18h. Grátis (bilhete e dom) e R\$ 10 (ter a sáb).

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Gravil: Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março 66, Centro — 3698-2020. Qua a sáb, das 9h às 21h.

Milha família fora do armário! As fotografias Renata Ferrer e Tati Barreto, do coletivo Gênia, apresentam imagens de famílias LGBT. Até 25 de fevereiro.

Gravil: Centro Cultural Light, Av. Marechal Floriano 165, Centro. Seg a sáb, das 9h às 19h.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Christopher Page: Em sua primeira individual aqui no Brasil, o britânico apresenta a instalação "Blind gallery". Até 18 de fevereiro.

Estados da abstração no pós-guerra! A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Rothko, Adkins e Cruz-Downs. Até 25 de março.

Gravil: Centro Cultural Light, Av. Marechal Floriano 165, Centro. Seg a sáb, das 9h às 19h.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

imagens impressas com pigmento mineral sobre papel de algodão. Até 25 de fevereiro.

Barravento novo! A instalação faz uma releitura do filme "Barravento", de Glauber Rocha. Até 25 de fevereiro.

Gravil: Centro Cultural Light, Av. Marechal Floriano 165, Centro. Seg a sáb, das 9h às 19h.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.

Gravil: Centro Sobras de Referência do Aracajuense Brasileiro, Praça Teófilo de F. 9, Centro. Seg a sáb, das 10h às 16h30m. Sáb, das 10h às 14h30m.



Agenda da semana

HOJE

● Em cartaz na Múltiplo Espaço Arte (2269-1952) de segunda a sábado, a individual de Eduardo Sued, com 16 obras, foi prorrogada até o dia 17 de fevereiro.

QUARTA, DIA 17

● O Museu de Arte

Moderna (3883-5611) promove bate-papo sobre a exposição "Toyota – O ritmo do espaço", com o artista nipo-brasileiro Yutaka Toyota, a curadora Denise Mattar e a artista plástica e pesquisadora Fabiana Éboli Santos. A individual segue em

cartaz até 18/2.

QUINTA, DIA 18

● O Centro Cultural Light (2211-7298) promove, às 16h, dentro da exposição "Folia de Reis: Mensageiros dos Reis Magos", a Oficina de bandeiras e estandartes com o Mestre João da

Rocha, da Bandeira Estrela da Luz do Dia. Inscrições gratuitas pelo e-mail expofoliadereis@gmail.com.

SEXTA, DIA 19

● Terá início, no Ateliê Oriente, a Semana de Workshops, com módulos como "Fotografia aquática",

"Light painting", "Feminism e cinema" e "Livro inventado", abertos a alunos de todos os níveis, em encontros práticos e teóricos. Informações pelo 3496-3800.

● Último dia da exposição coletiva "Ma", na Luciana Caravello Arte Contemporânea

QUARTA, DIA 17

● O Museu de Arte Moderna (3883-5611) promove bate-papo sobre a exposição "Toyota – O ritmo do espaço", com o artista nipo-brasileiro Yutaka Toyota, a curadora Denise Mattar e a artista plástica e pesquisadora Fabiana Éboli Santos. A individual segue em cartaz até 18/2.

As pessoas descansavam em lugares públicos. O Museu Nacional (388-4123) encerra a exposição "Natureza, ciência e arte na viagem pelo Brasil: Spix e Martius – 178-2018", que celebra os 200 anos da expedição dos naturalistas ao Brasil.

mo inédita pela detrabatbo. Até 31 de dezembro.

> **Grátis Instituto Moreira Salles**, Rua Marquês de São Vicente 476, Gávea — 3284-7400. Ter a dom e feriados, das 11h às 20h.
> **Conflitos: fotografia e violência política no Brasil 1989-1964**: A exposição apresenta um panorama da fotografia de guerras civis e outros conflitos armados envolvendo o Estado brasileiro, entre a Proclamação da República e o golpe de 1964. Entre os nomes com imagens é mostras: Juan Guillermo, Oton Jaraquemá e Flávio de Barros. Até 25 de fevereiro.

> **Grátis Instituto Europeo Di Design**, Av. João Luiz Alves 14, Urca. Ter a dom, das 14h às 20h.
> **Helelo Bernardi**: Na intervenção "Cassino", Helelo Bernardi recria o espaço que abrigou o teatro do Cassino da Urca com cerca de uma tonelada de pop-art na obra. Até 20 de dezembro.

> **Grátis Museu da República**, Rua de Catete 153, Catete — 2127-0334. Ter a sex, das 10h ao meio-dia e das 15h às 17h. Sáb, dom e feriados, das 12h às 18h.
> **Pinturas**: Após um hiato de sete anos sem expor individualmente, José Magalhães apresenta suas obras com temas que aliam a pintura com o cotidiano, a arte, a ciência e a natureza. Até 25 de fevereiro.

> **Museu do Amanhã**, Praça Mauá 1, Centro — 3812-1800. Ter a dom, das 10h às 17h. Grátis (às terças, para todos, e dia de domingo para crianças com até 5 anos de idade com mais de 60 anos) e R\$ 20. Bônus: livro para Museus do Amanhã e Museu de Arte do Rio (MAR); R\$ 16 (cartões e moradores do Rio) e R\$ 32 (turistas). Além das inscrições vendidas on-line pelo site www.museudoamanha.org.br, o museu disponibiliza 600 entradas, por dia, para venda na bilheteria, apenas em dinheiro.
Exposição principal: Para mostrar o impacto do homem no planeta, a mostra se divide em cinco partes: Cosmos, Terra, Antropoceno, Alimântica e Água. Pernambuco.

> **Inovadoras criações à brasileira**: A exposição reúne cerca de 60 projetos inovadores, do Japão ao Chile. Até fevereiro.

> **Museu do Açúcar**, Estrada do Açúcar 764, Alto da Boa Vista — 2433-4990. Até a seg, das 11h às 17h. Grátis (inquintos) e R\$ 6.

> **Marcos Jaconi**: O artista apresenta a instalação temporária "Maldito expandir", que ficará no jardim do museu por seis meses. O Circuito de Arte Contemporânea reúne no jardim, em caráter permanente, obras de Hélio Oiticica, João de Freitas, Lygia Pape e Nuno Ramos, entre outros. Até 29 de março.

> **Museu de Arte Moderna (MAM)**, Av. Duque de Caxias 151, Alameda do Flamengo — 3853-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (cartão de estudante, crianças de 12 anos e idosos de 65 anos) e R\$ 14. Aos domingos, a entrada é gratuita.
> **Associação à obra**: A exposição "Associação à obra" apresenta um debate das últimas décadas do MAM: a de Gilberto Freyre a da obra de Christopher Page. Em museu, o Jardim do Arco Gallery". Até 18 de fevereiro.

> **Estados da abstração**: Um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Fontana, Albres e Cruz-Diez.

> **Guy Brett: A proximidade crítica**: O crítico inglês ganha a música brasileira em reconhecimento por sua importância no contexto da arte brasileira. Em sua exposição, obras de nomes como Antonio Maria, Waltercio Caldas, Lygia Clark e Tunga.

> **Jose Bochara**: Celebrando 50 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em "Fluxo travado". Até 28 de janeiro.

> **Lucio Salvatore**: A mostra "Metamorfosis", primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 24 de fevereiro.

> **Yutaka Toyota**: Em "O ritmo do espaço", o japonês naturalizado brasileiro exibe obras e instalações que que pretendem transformar o espectador em corciorado. Até 18 de fevereiro.

> **Zahid de Zairine**: Com a criação de uma obra única, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro.

> **Museu de Arte do Rio (MAR)**, Praça Mauá 5, Centro — 3031-2741. Ter a dom e feriados, das 10h às 17h. Grátis (de terça a sexta) e R\$ 20. Bilhete único para o MAR e Museu do Amanhã. R\$ 16 (cartões e moradores do Rio) e R\$ 32 (turistas).
> **Claudio Páez**: Com curadoria de Catherine Bonquis e de Evandro Salles, a mostra "O conciliador da linha" faz uma retrospectiva da trajetória de Claudio Páez (1945-2011) apresentando mais de 300 obras, entre desenhos e instalações, criados desde os anos 1960. Até 6 de julho.
> **Dja Coata Porá/Rio de Janeiro Indígena**: Apresentação

de 260 peças, entre vídeos, fotos, máscaras e instalações, a mostra propõe uma reflexão sobre a realidade indígena no Rio. Até 30 de março.
> **Foto poeira ao vento**: A exposição de Evandro Salles, a coletiva faz um resumo do seu trabalho fotográfico de MAR, reunindo 250 imagens de 112 artistas, com obras que datam do século XIX até os dias atuais. Até 17 de julho.

> **Museu Histórico Nacional**, Praça Mauá 5, Centro. Ter a sex, das 10h às 17h30m. Sáb, dom e feriados, das 13h às 17h. Grátis (aos domingos) e R\$ 10.
> **Observatório Nacional - 150 anos: uma viagem no tempo e no espaço**: A exposição celebra os 150 anos do observatório criado por D. Pedro I, ressaltando seus principais feitos ao longo da história, além das pesquisas realizadas atualmente. Até 25 de fevereiro.

> **Grátis Museu do Inga**, Rua Presidente Pedreira 78, Inga, Nilópolis — 2717-2893. Qua a dom, do meio-dia às 17h.

> **Experiência e método**: A mostra comemora os 40 anos da Oficina de Gravura do Inga, com exposição de mais de 100 obras de 50 artistas, entre eles Anísio Lyfeyca, Osvaldo Gozoli, Isidoro Camargo e Dore Valença Lima. Até 27 de maio.

> **Grátis Museu do Meio Ambiente**, Rua Jardim Botânico 1.902, Jardim Botânico. Seg, do meio-dia às 17h. Ter a dom, das 9h às 17h.
> **Natureza, ciência e arte na viagem pelo Brasil de Spix e Martius - 1817-1820**: A exposição celebra os 200 anos da expedição dos naturalistas Von Martius e Von Spix ao Brasil. Em exibição, livros, rascunhos, fotografias, gravuras em metal e painéis com reproduções. Até 20 de janeiro.

> **Museu Nacional**, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Ter a dom, das 10h às 16h. Seg, do meio-dia às 18h. R\$ 6.

> **Amigos do Museu: 80 anos**: Teias interativas, fotografias e objetos do acervo do museu compõem a mostra temporária, com uma cabine gigante de um jacaré-açu e relíquias de arteis arqueológicos. Até 5 de junho de 2018.

> **No tempo em que o Brasil era mar**: A exposição permanente mostra, a partir de fotografias, como o mundo há 400 milhões de anos. Ao todo, são 60 peças de diferentes grupos, alguns já extintos.

> **Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco 199, Candelária — 3299-0600. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 13h às 18h. Grátis (aos domingos) e R\$ 8.

> **Bienal da Escola de Belas Artes da UFRJ**: A mostra comemora os 200 anos da Escola de Belas Artes, apresentando uma seleção de sua produção artística.
> **Imagens impressas: um percurso histórico pelas gravuras da coleção Ita Cultural**: A mostra traz um panorama da produção gráfica europeia por

> **Grátis José Tannuri**, Na individual "Admirador", o artista apresenta trabalhos criados em cores chatas sobre páginas de jornal.
> **Tramas Arte Contemporânea**: Shopping Cassino Atlântico, Av. Atlântica 4.240, lj. 219, Copacabana — 2287-2036. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, do meio-dia às 18h. Até 16 de dezembro.

> **Grátis Laércio Redondo**, Na individual "E preciso ver no escuro", o artista reformula temas como a memória coletiva e seus apagamentos, a partir de quatro diferentes setores de fragmentos de seu arquivo pessoal, colorizados nos últimos 17 anos.
> **Galeria Silva Cintra + Box4**: Rua das Arcadas 104, Gávea — 2521-0426. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, do meio-dia às 18h. Até 22 de dezembro.

> **Grátis Luiz Philippe**, Em "Ilusionista", o ministro realizado no Rio desde os anos 1980 apresenta trabalhos que exploram as perspectivas.
> **Galeria Marcia Barro do Amaral**: Shopping Cassino Atlântico, Av. Atlântica 4.240, sala 129, Copacabana. Seg a sex, das 10h às 19h. Grátis. Até 21 de dezembro.

> **Grátis "Mat"**: Com curadoria de Lúcia Duarte, a coletiva pretende discutir a importância da pausa e do silêncio por meio de obras inéditas de 19 artistas.
> **Lactana Caravallo Arte Contemporânea**: Rua Barão de Laguna 387, Ipanema — 2523-4696. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 11h às 15h. Até 19 de janeiro.

> **Grátis Oscar Niemeyer - Territórios da criação**: A exposição comemorativa dos 110 anos do nascimento de Oscar Niemeyer (1907-2012) reúne um conjunto de desenhos, plantas, esboços e peças de mobiliário feitos pelo arquiteto. Além disso, a mostra apresenta obras de artistas que trabalharam com ele, como Albers, Bulcão (1918-2008), Camillo Portinari (1903-

1962), Franz Weissmann (1911-2005) e Tereza Orlbach (1913-2015).
> **Pinkchoke Cultural**: Rua São Clemente 800, Botafogo — 2337-7966. Seg a sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 16h. Até amanhã.

> **Grátis "Palavra"**: Com curadoria de Omar Salomão, a coletiva reúne artes, fotografias e poemas que têm a palavra como tema para suas obras.
> **Galeria Orientis**: Rua do Russel 300/401, Glória. Seg a sex, das 14h às 19h. Até 23 de fevereiro.

> **Grátis "Porto Cidade - A memória do lugar"**: Com 600 fotos, a exposição permeia e inaugura a galeria Novocais e conta a história da região costeira.
> **Galeria Novocais**: Av. Cidade de Lima 86, Sauto Cristo. Seg a sex, das 10h às 17h. Sáb, do meio-dia às 16h.

> **Grátis "Raro percurso - 52 anos da Galeria de Arte Ipanema"**: A exposição marca a inauguração da nova sede da galeria. Em exibição, 60 obras de mais de 50 artistas de várias gerações.
> **Galeria de Arte Ipanema**: Rua Aníbal de Mendonça 27, Ipanema — 2512-8832. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 11h às 15h. Até 23 de dezembro.

> **Grátis Valda Nogueira**, A exposição "Porto" reúne 15 fotografias de Valda Nogueira inspiradas em Sepétiba, na Zona Oeste da cidade.
> **Ateliê da Imagem Espaço Cultural**: Av. Pasteur 453, Urca — 2541-3314. Seg a sex, das 10h às 21h. Sáb, das 10h às 17h. Até 13 de janeiro.

> **Grátis Vik Muniz**: Em sua nova exposição, "Humboldt", o artista aborda a história da realidade e representação por meio de 30 obras.
> **Galeria Nara Resnik**: Rua Reitoritor 241, Ipanema — 3591-0052. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 11h às 15h. Até 7 de fevereiro.

HENRI MATISSE - JAZZ

25 out a 22 dez

Para a abertura 18h às 21h - Entrada livre

CAIXA Cultural Rio de Janeiro - Galeria 1
Av. Rio Branco, 25 - Centro | Tel: 390-9415
Av. Rio Branco, 25 - Centro | Tel: 390-9415

MINISTERIO DA CULTURA e BRASILPREV apresentam

EROS DOSES

DANE OR 2.0

Mais de 150 games para jogar à vontade!

Para mais informações acesse:
www.AERDosGames.com.br

De 01.12 a 25.02 No VillageMall

TOMB RAIDER

BRASILPREV

barbican

MINISTERIO DA CULTURA

ARSA



JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



Divulgação

Yutaka Toyota, tema de retrospectiva no Museu de Arte Moderna do Rio a partir de hoje

Esculturas espelhadas inspiram exposição

DE SÃO PAULO

Mestre da op art, Yutaka Toyota não teve carreira de tanto destaque como o argentino Julio Le Parc, referência do movimento marcado por explorar ilusões óticas.

Mas isso parece não o ter desmotivado. Aos 86 anos, ele segue criando esculturas que exploram a possibilidade de diferentes reflexos.

Uma retrospectiva sua será inaugurada neste sábado (9), no MAM do Rio de Janeiro. A curadora Denise Mattar reuniu 80 peças marcantes da carreira do autor em "Toyota - O Ritmo Do Espaço".

Creditado como um dos precursores da interatividade, Toyota é, segundo a curadora, um dos poucos artistas "que têm noção da tríade espaço, escultura e escala".

Esse domínio — e a própria escolha pelo suporte escultural — advém da admiração dele pelo colega Lucio Fontana.

Nascido no Japão e naturalizado no Brasil nos anos 1970, Toyota era grande admirador do argentino. A adoção foi tamanha que viajou até o ateliê de Fontana, na Argentina. Entretanto, não obteve sucesso em encontrá-lo, pois estava vivendo na Itália.

Mesmo após o desencontro, Toyota não desistiu. Ele trabalhou durante temporada na Argentina e juntou dinheiro com prêmios que recebeu para ir à Europa trabalhar com o artista que o inspirava.

Na Itália, ele vivenciou o movimento de vanguarda ao lado do ídolo, notório por uma visão futurista e por produzir telas cortadas. As obras de Fontana tinham como objetivo mostrar que o universo não se resumia a um quadro e que havia uma dimensão além daquela da tela.

Toyota percebeu que essa lógica não se aplicava apenas a pinturas. Por isso, resolveu sair do cavalete e da parede

para focar as esculturas feitas de aço que geram uma reflexos distorcidas.

De volta ao Brasil, em 1971, não teve suas esculturas reflexivas bem recebidas no meio artístico. "Falavam que eu não usava material para arte, que empregava utensílios de cozinha", relembra Toyota.

Ele explica que optou pelo método espelhado para imergir na "quarta dimensão".

Segundo Toyota, a ecologia era um elemento presente nos seus estudos. "O mundo estava sendo destruído e eu queria mostrar essa outra dimensão." (IM)

TOYOTA - O RITMO DO ESPAÇO

QUANDO a partir deste sábado (9) até 18/2; ter. e sex. das 12h às 18h; sáb., dom. e feriados, das 11h às 18h

ONDE MAM Rio, av. Infante Dom Henrique, 85, Rio de Janeiro, tel. (21) 3883-5611

QUANTO R\$ 14



Clipping Web

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Folha de São Paulo – 9 de dezembro de 2017
<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/12/1941907-obras-espelhadas-inspiram-mostra-retrospectiva-de-yutaka-toyota-no-rio.shtml>

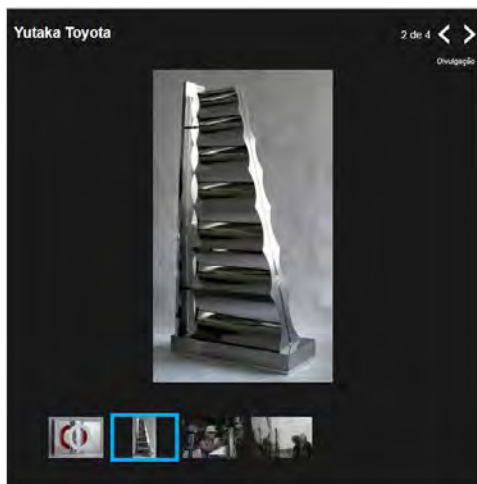
FOLHA DE S. PAULO

*** UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

artes plásticas



Obras espelhadas inspiram mostra retrospectiva de Yutaka Toyota no Rio



ISABELLA MENON
DE SÃO PAULO

09/12/2017 © 02h00

Mestre da op art, Yutaka Toyota não teve carreira de tanto destaque como o argentino Julio Le Parc, referência do movimento marcado por explorar ilusões óticas.

Mas isso parece não o ter desmotivado. Aos 86 anos, ele segue criando esculturas que exploram a possibilidade de diferentes reflexos.

Uma retrospectiva sua será inaugurada neste sábado (9), no MAM do Rio de Janeiro. A curadora Denise Mattar reuniu 80 peças marcantes da carreira do autor em "Toyota - O Ritmo Do Espaço".

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



Creditado como um dos precursores da interatividade, Toyota é, segundo a curadora, um dos poucos artistas "que têm noção da tríade espaço, escultura e escala".

Esse domínio -e a própria escolha pelo suporte escultural- advém da admiração dele pelo colega Lucio Fontana.

Nascido no Japão e naturalizado no Brasil nos anos 1970, Toyota era grande admirador do argentino. A adoração foi tamanha que viajou até o ateliê de Fontana, na Argentina. Entretanto, não obteve sucesso em encontrá-lo, pois estava vivendo na Itália.

Mesmo após o desencontro, Toyota não desistiu. Ele trabalhou durante temporada na Argentina e juntou dinheiro com prêmios que recebeu para ir à Europa trabalhar com o artista que o inspirava.

Na Itália, ele vivenciou o movimento de vanguarda ao lado do ídolo, notório por uma visão futurista e por produzir telas cortadas. As obras de Fontana tinham como objetivo mostrar que o universo não se resumia a um quadro e que havia uma dimensão além daquela da tela.

Toyota percebeu que essa lógica não se aplicava apenas a pinturas. Por isso, resolveu sair do cavalete e da parede para focar as esculturas feitas de aço que geram uma reflexos distorcidas.

De volta ao Brasil, em 1971, não teve suas esculturas reflexivas bem recebidas no meio artístico. "Falavam que eu não usava material para arte, que empregava utensílios de cozinha", relembra Toyota.

Ele explica que optou pelo método espelhado para imergir na "quarta dimensão".

Ele explica que optou pelo método espelhado para imergir na "quarta dimensão".

Segundo Toyota, a ecologia era um elemento presente nos seus estudos. "O mundo estava sendo destruído e eu queria mostrar essa outra dimensão."



TOYOTA - O RITMO DO ESPAÇO

QUANDO: a partir deste sábado (9) até 18/2; ter. e sex. das 12h às 18h. sáb., dom. e feriados, das 11h às 18h

ONDE: MAM Rio, av. Infante Dom Henrique, 85, Rio de Janeiro, tel. (21) 3883-5611

QUANTO: R\$ 14 ★★

Site: O Globo – 07 de dezembro de 2017

<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/exposicao-no-mam-apresenta-retrospectiva-do-artista-plastico-yutaka-toyota-22153870>



Exposição no MAM apresenta retrospectiva do artista plástico Yutaka Toyota

Obras retratam união de culturas ocidentais e orientais

POR O GLOBO

07/12/2017 14:30



De cima: Obra estará entre as expostas na mostra de Yutaka Toyota - Divulgação/Gianni Toyota / Divulgação/Gianni Toyota

RIO - A partir deste sábado, o Museu de Arte Moderna do Rio (MAM) recebe a exposição “Toyota — O ritmo do espaço”. A mostra, com curadoria de Denise Mattar, reúne obras e instalações do japonês erradicado no Brasil Yutaka Toyota, que, aos 86 anos, apresenta uma retrospectiva. Entre os feitos do artista estão monumentos expostos em grandes cidades do mundo como São Paulo e Tendo, no Japão.

Ocupando uma área de aproximadamente 1.000m², a exposição no MAM contará com uma coleção de 80 obras, entre recriações de instalações apresentadas na 10^a Bienal e peças expostas em instituições como o Museu de Arte Contemporânea de Niterói e o Palácio

Itamaraty, além de coleções particulares.

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Em sua trajetória, Toyota teve como base a percepção do espectador como cocriador de suas peças, o que reflete parte do conhecimento que absorveu nos costumes dos países onde viveu.

— Criei milhares de obras de diferentes técnicas, que iam de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Sempre fui fiel às mesmas indagações, as quais me fizeram mergulhar nesse universo das artes. Busquei na cultura ocidental, por meio da física quântica, o significado de espaço. Com a minha origem oriental, busquei o significado íntimo de algo espiritualmente superior. Talvez seja essa a conexão entre o homem e o universo — diz.



Site: DasArtes – 13 de dezembro de 2017
<http://dasartes.com/agenda/yutaka-toyota-mam-rj/>



AGENDA

Yutaka Toyota | MAM RJ

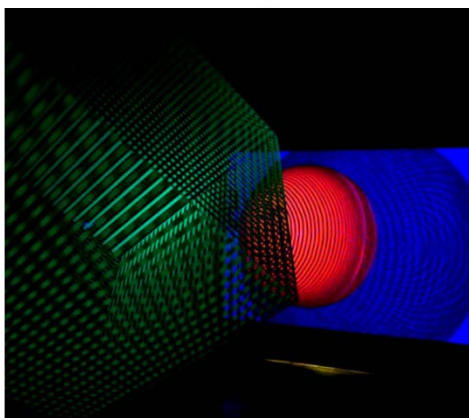
🌐 Rio de Janeiro

📅 09/12/17 à 18/02/18

🕒 Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira das 12:00h às 18:00h

Sábados, Domingo e feriados das 11h à 18h.

📍 Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ - Av Infante Dom Henrique 85
Parque do Flamengo 20021-140



Instalação Quarto Escuro revisitado 1969- Foto Mauricio Cremonini

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador – caminho que mantém até hoje. Com curadoria de Denise Mattar, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

Ocupando uma área de aproximadamente 1000 m², TOYOTA – O Ritmo do espaço leva para o MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista. Reúne ainda cerca de oitenta obras pertencentes a instituições como Museu de Arte Brasileira da FAAP, Museu de Arte Moderna de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, entre outras, além de importantes coleções particulares.

A curadora Denise Mattar destaca o equilíbrio dinâmico das criações de Toyota: "Sua obra convoca dualidades: positivo e negativo, visível e invisível, sólido e evanescente, volume e leveza, ascendente e descendente, além de polaridades metafísicas: unidade/pluralidade, Yin/Yang (In/Yo em japonês). Os reflexos de seus metais polidos fixam o espectador instigando novas realidades. Alguns de seus trabalhos impregnam-se inesperadamente de cor, que não é vista diretamente, mas está lá, camuflada, com presença sutil e vibrátil".



Site: EBC – 13 de dezembro de 2017

<http://radios.ebc.com.br/arte-clube/2017/12/mam-exibe-esculturas-monumentais-de-yutaka-toyota>



MAM exhibe esculturas monumentais de Yutaka Toyota

Artista japonês radicado no Brasil comemora 86 anos é tema de retrospectiva no Rio

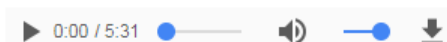
Arte Clube

No AR em 13/12/2017 - 15:31

A trajetória do **artista japonês** radicado no Brasil **Yutaka Toyota** é contada em uma grande exposição, no Rio. A retrospectiva "**O Ritmo do Espaço**" dá ênfase às esculturas do artista e apresenta, ainda, trabalhos criados especialmente para a mostra. Toyota tem 86 anos. Nasceu no Japão e veio para o Brasil nos anos 50. Da pintura, passou à escultura, após um período morando na Itália.

De acordo com a curadora da exposição, Denise Mattar, sua obra promove uma integração entre visões artísticas do oriente e do ocidente. "Na realidade, o Toyota tem realmente dupla cidadania, porque assim como ele tem uma representatividade no Brasil, ele tem também no Japão. O trabalho dele vai crescendo e ele começa a fazer grandes esculturas monumentais, principalmente no Japão. Ele é um artista que expôs muito no Rio de Janeiro nos anos 70. Só que, depois - você sabe como é o ciclo da história da arte - acabou que ele ficou esquecido no Rio, daí o motivo de se fazer essa grande retrospectiva", conta Denise.

Clique no *player* e ouça a entrevista completa.



LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

A exposição "Yutaka Toyota - O Ritmo do Espaço" está em cartaz no Museu de Arte Moderna do Rio, até 18 de fevereiro de 2018.

O **Arte Clube** vai ao ar de segunda a sexta, de 12h às 14h, pela Rádio MEC AM 800 kHz e pelo site radios.ebc.com.br/mecamrio



LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Diário Online Causa Operária – 26 de dezembro
<http://www.causaoperaria.org.br/blog/2017/12/26/exposicoes-abrem-o-inicio-de-ano-no-museu-de-artes-moderna-do-rio-de-janeiro/>



FOLHA DE S.PAULO

*** UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ilustríssima

Biografia recém-lançada tira cantora Áurea Martins da invisibilidade



© Sérgio F. Moraes
A cantora Áurea Martins no evento de entrega do Troféu Raça Negra, em 2013

ALVARO COSTA E SILVA

17/12/2017 © 02h00

OITO NO MAM

O Museu de Arte Moderna está agitado neste fim de ano, com oito exposições.

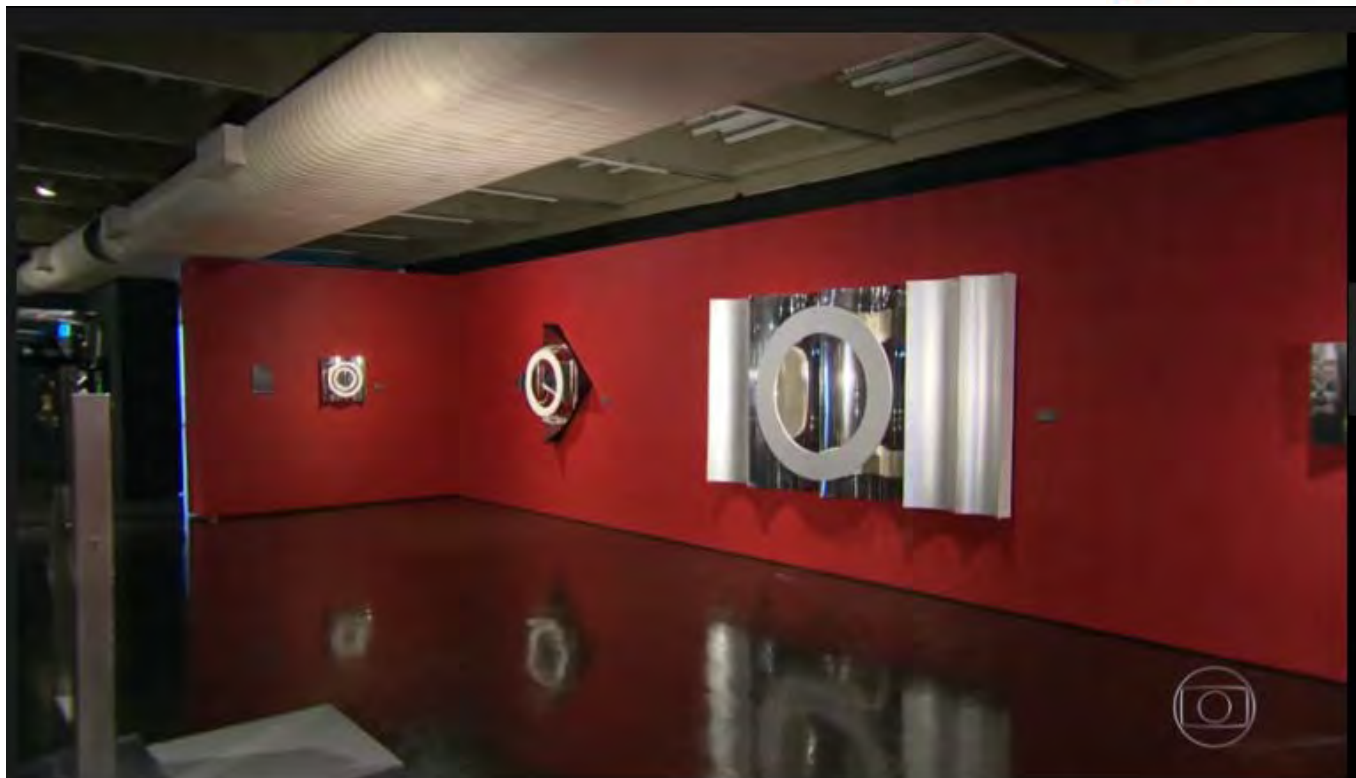
Acabam de estrear: "O Ritmo do Espaço", com obras do japonês naturalizado brasileiro Yutaka Toyota; a instalação "Blind Gallery", assinada pelo britânico Christopher Page; uma individual do italiano Lucio Salvatore; e esculturas em madeira de Zanini de Zanine.

Seguem em cartaz: "Alucinações à Beira-Mar", com obras da coleção de Gilberto Chateaubriand; telas de Pollock, que podem ser vistas em "Estados da Abstração no Pós-Guerra"; e as mostras-homenagens ao crítico inglês Guy Bret e aos 25 anos de carreira do artista carioca [José Bechara](#).

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Globo Play – 06 de janeiro de 2018
<https://globoplay.globo.com/v/6403707/programa/>



Sábado, 6 Jan 2018 - 4 min ▾

Um Programão no MAM!!!!


LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



NEWS PLAY

#J10 **NEWS**



MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

EXPOSIÇÃO SOBRE YUTAKA TOYOTA SEGUE ATÉ FEVEREIRO

23:01

JORNAL DAS DEZ >

Jornal das Dez – Edição de sábado, 06/01/2018

L 1 h Exibição em 6 de Jan de 2018

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Visit Rio – 06 de dezembro de 2017
<http://visit.rio/evento/toyota-o-ritmo-do-espaco/>



09—18th
DEZ FEV

TOYOTA – O RITMO DO ESPAÇO

Mostra inédita reúne obras e instalações do artista japonês radicado no Brasil.

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador – caminho que mantém até hoje. Com curadoria de Denise Mattar, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

Ocupando uma área de aproximadamente 1000 m², TOYOTA – O Ritmo do espaço leva para o MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista. Reúne ainda cerca de oitenta obras pertencentes a instituições como Museu de Arte Brasileira da FAAP, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, entre outras, além de importantes coleções particulares.

Ingressos: R\$14

ENDEREÇO
Avenida Infante Dom Henrique, 85 -
MAM Rio - Parque do Flamengo
Rio de Janeiro - RJ

PHONE
+55 21 3883-5611

TAGS
#TOYOTA – O
Ritmo do Espaço
#MAM Rio
#Parque do
Flamengo

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Terças e sextas das 12h às 18h e sábados,
domingo e feriados das 11h às 18h | A
bilheteria fecha às 17h30

WEBSITE
<https://www.yuiakatoyota.com/>

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



dezembro 6, 2017

Yutaka Toyota no MAM, Rio de Janeiro

Mostra inédita reúne obras e instalações do artista japonês radicado no Brasil

A abertura para o público será no dia 9 de dezembro e a exposição poderá ser visitada até 18 de fevereiro de 2018

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador - caminho que mantém até hoje. Com curadoria de Denise Mattar, a exposição [Toyota – O Ritmo do espaço](#) resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

“Durante todos esses anos criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas de diferentes técnicas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Apesar de trabalhar com tantas técnicas sempre fui fiel as mesmas indagações que me fizeram mergulhar neste universo das artes, quando jovem pintava sob influencia dos mestres impressionistas, na universidade através da arte tradicional japonesa o urushi (laca chinesa) e sob a orientação do professor Yasui Sōtarō (1888-1955), que criou uma pintura japonesa com influencia impressionista e depois trabalhando com cenografia no Teatro Kabuki e nas pesquisas do Instituto de Shizuoka sempre mantive no meu interior o que o famoso historiador e crítico japonês Atsuo Imaizumi havia dito aos 15 anos quando recebi o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas ainda em Yamagata; ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’. Busquei na cultura ocidental através da física quântica o significado de Espaço, e através da minha origem oriental o significado íntimo de algo espiritualmente superior. Talvez seja essa a conexão entre o Homem e o Universo”, explica Yutaka Toyota.

Ocupando uma área de aproximadamente 1000 m², Toyota – O Ritmo do espaço leva para o MAM Rio - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista. Reúne ainda cerca de oitenta obras pertencentes a instituições como Museu de Arte Brasileira da FAAP, Museu de Arte Moderna de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, entre outras, além de importantes coleções particulares.



A curadora Denise Mattar destaca o equilíbrio dinâmico das criações de Toyota: "Sua obra convoca dualidades: positivo e negativo, visível e invisível, sólido e evanescente, volume e leveza, ascendente e descendente, além de polaridades metafísicas: unidade/pluralidade, Yin/Yang (In/Yo em japonês). Os reflexos de seus metais polidos fisgam o espectador instigando novas realidades. Alguns de seus trabalhos impregnam-se inesperadamente de cor, que não é vista diretamente, mas está lá, camuflada, com presença sutil e vibrátil".

No auge dos seus 86 anos o artista continua em pleno vigor criativo, ao passo que seu pioneirismo começa a ser reconhecido pela crítica. "Apesar de muito admirado por suas esculturas, Yutaka Toyota ainda não tem o devido reconhecimento por seu pioneirismo na arte brasileira e internacional. Um dos objetivos da exposição é mostrar a verdadeira importância e vanguarda do trabalho de Toyota", conta Denise.

Após a exibição no Rio de Janeiro, a mostra será apresentada no primeiro semestre de 2018 no Museu de Arte Brasileira da FAAP.

TRAJETÓRIA

Como definiu o crítico Olívio Tavares de Araújo, Yutaka Toyota faz confluír, como poucos, em sua obra, as linguagens do Ocidente e do Oriente. Começou sua carreira como pintor, mas posteriormente as esculturas foram dominando suas criações. Sobretudo após uma viagem à Itália nos anos 1960, onde teve contato com a vanguarda europeia, Lucio Fontana, Bruno Munari entre outros. A partir daí seu trabalho adquiriu características cinéticas, ópticas, inclusivas e imersivas.

Em 1969 Yutaka Toyota participou na X Bienal de São Paulo ocupando três salas. Utilizando acrílico e luz negra com uma tinta especialmente desenvolvida a seu pedido pela Indústria de tintas Acrilex, o artista criou uma cabine pintada de preto, que chamou de Quarto Escuro. Quando o espectador entrava nesse ambiente mergulhava em uma experiência ótico cinética, com duas formas em acrílico, uma esfera e um cubo em movimento através dos efeitos de luz da luz negra. Segundo Toyota, em reportagem da época: "o espaço situa[va] o visitante no limite entre o positivo negativo, entre o real irreal, no momento aqui-e-agora". No outro ambiente, Espelho, utilizou duas grandes madeiras côncavas, uma verde e outra vermelha e um espelho esfumado. Ao entrar o visitante via apenas um espelho e sua imagem refletida nele e acabava fazendo caras, bocas, caretas, etc. Entretanto, ao passar por trás, percebia que agora podia ver as pessoas que estavam à frente do espelho - o que indicava que também tinha sido visto. No espaço seguinte havia uma esfera listrada, branca e preta, Positiva e Negativa, girando sobre uma superfície de aço inoxidável polido, criando formas que remetiam a um infinito movimento.



O artista já fazia, portanto, o que hoje chamamos de instalações. Sua comunicação com o público era intensa, surpreendente, e o reconhecimento da crítica se fez através de duas premiações "Prêmio Itamaraty" e "Banco de Boston".

Assim seu trabalho desenvolveu-se naturalmente da escultura para o espaço público, criando obras monumentais, tornando-se um dos raros artistas brasileiros a dominar as relações de escala, pensando num trabalho conceitualmente ambiental. Não por acaso semeou mais de cem obras públicas no Brasil e no Japão, entre elas os trabalhos monumentais que permeiam o campus da Fundação Armando Alvares Penteado.

Ao longo de sua vida o artista recebeu alguns dos mais importantes prêmios de arte, em salões e bienais, além de condecorações no Brasil e no Japão pelo seu intenso comprometimento com o intercambio cultural entre as nações.

TOYOTA – BIOGRAFIA E PROCESSO CRIATIVO

Yutaka Toyoda (com "d") nasceu no dia 14 de maio de 1931, na cidade de Tendo, ao norte do Japão. O sobrenome, herdado do pai, desde o início de sua carreira no Brasil foi trocado pela imprensa por Toyota (com "t"), e posteriormente adotado.

Quando pequeno desenhava e fazia aquarelas das paisagens nas diversas estações do ano. Na infância também conviveu com a marcenaria do pai, tendo contato com a fabricação artesanal de móveis. O irmão de sua mãe era pintor, Jin Ichi Oe, e Toyota gostava de observá-lo. Ganhava as telas inutilizadas do tio, cobria com tinta branca e as reaproveitava. O seu primeiro prêmio de pintura veio em 1946, aos quinze anos, com o quadro 'Outono', que reutilizava uma das telas do tio.

Em 1950 foi para Tóquio, ingressou na mais importante Universidade de Artes do Japão "Geidai", no curso de arte e artesanato. Fez curso extraclasse e cenografia tornando-se assistente do mestre Kenkichi Yoshida, o que contribuiu para sua melhor compreensão do espaço. Tornou-se instrutor técnico do Instituto de Pesquisas Industriais, uma instituição governamental da cidade de Shizuoka.

O Instituto de Pesquisas de Shizuoka convidou Toyota a coordenar a implantação de uma fábrica e veio ao Brasil junto com uma equipe de técnicos. A fábrica nunca veio a funcionar e foi obrigado a retornar, mas o tempo que Toyota ficou por aqui foi suficiente para deixar o Japão e imigrar ao Brasil.



De volta a São Paulo, dedicou-se com maior entusiasmo à arte, sua pintura adquiriu formas abstratas geométricas, em busca de uma expressão interior. Neste período, da década de 60, ele ficou conhecido por uma obsessão do Círculo – Símbolo da Harmonia Cósmica. Essa persistência sob o signo do “Círculo”, Toyota acredita que fosse uma manifestação da atitude zen-budista, princípios que acompanharam a sua criação, como a busca pela paz interior e pela compreensão simples e profunda das coisas.

Em meados da década de 60 suas pinturas fizeram grande sucesso no Brasil, com obras aceitas para a VIII Bienal Internacional de São Paulo e a premiação do Primeiro Salão Esso no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro proporcionou ao artista a explorar a tradição e cultura europeia, mudando-se para Itália. Na Europa encontrou-se com seu amigo, o diretor do Museu de Arte de São Paulo, Pietro Maria Bardi, que proporcionou sua estadia em Florença e serviu como grande estímulo intelectual à Toyota. Neste período começou a fazer novas experiências com diferentes materiais nas telas, como terra, areia e linho misturados à tinta.

Após o contato com a arte antiga de Florença, Toyota resolveu conhecer os movimentos atuais mudando-se para Milão, onde havia uma arte de vanguarda. Durante este tempo em Milão (1966 a 1968) os movimentos de op-art e arte cinética se afirmavam na Europa. Neste período Toyota teve contato com diversos artistas fortemente influenciados por Lucio Fontana, argentino radicado em Milão e mentor do Concetto Spaziale (Conceito Espacial).

Com a vida mais dinâmica, as ideias de rápido, contínuo e mutável foram introduzidas na arte, fazendo com que se falasse de quarta dimensão. Nesta fase, o trabalho de Toyota estava mais limpo e ótica. As figuras geométricas eram elemento principal – quadrados, losangos e até o círculo, que se aproximava de elipses, sofrendo deformações – em faixas paralelas de linhas finas, em tons luminosos, geralmente em um fundo claro. As formas eram concêntricas, repetidas a partir de um possível centro, lembrando a propagação da água em lago ao cair uma pedra – com a ilusão de ótica as figuras iam se tornando sólidas e acrescentou às suas pinturas outros elementos e novos materiais.

Deixando a tinta a óleo de lado, e preocupado com as questões do espaço, procurou materiais contemporâneo e tecnológicos da época como o alumínio e o poliéster. A madeira continuou apenas como suporte. O artista se preocupava em mostrar uma dimensão que se relacionasse com a simplicidade do pensamento zen e da física de Einstein – que sempre o acompanhou – transmitindo sua concepção de um mundo cósmico. Gravava desenhos em placas de alumínio, geralmente os círculos agora como se estivessem exprimidos querendo saltar da tela.



Os primeiros objetos que Toyota criou, fixou-os nas paredes – relevos côncavos, convexos, com suporte de madeira forrado de alumínio na parte frontal. Não usava muito o poliéster devido ao alto custo, e pelo mesmo motivo ainda não usava o aço inoxidável. O alumínio foi o mais usado, pelo preço acessível e o utilizava polido como espelhos para obter os reflexos. Sobre as superfícies colocou esferas pintadas de branco, que se deformavam (mais que em seus quadros) no reflexo.

Toyota pretendia comunicar um significado mental e espiritual do espaço. Essa fase de preocupação com a questão espacial foi chamada de In-Yo – símbolo de elementos opostos. O reflexo do alumínio espelhava a obra e o ambiente onde estivesse deformando e criando um novo espaço. A opção por não usar espelhos se deu por eles reproduzirem o ambiente sem deformá-los o que não era seu intuito.

Toyota volta ao Brasil com exposições e prêmios, que ajudaram na propagação das suas propostas ótica. Após sua naturalização em 1971 foi convidado a participar na XI Bienal na Bélgica, representando o Brasil junto com outros artistas. Desta vez o elemento cubo toma o lugar da esfera. Na simbologia oriental, o círculo é o céu e o quadrado a terra, encontrando o homem entre ambos. Para o artista, o cubo sugere a vida nas cidades grandes, o isolamento das pessoas em apartamentos, com os ângulos retos e forma fechada.

Toyota até hoje trabalha com os três elementos básicos do universo, o círculo, o triângulo e o quadrado, transferindo para a tri dimensão a esfera, a pirâmide e o cubo.

Em 1974 viajou ao Japão, devido a uma exposição, e percebeu que ao viver no ocidente, onde a cultura é voltada para a lógica, conseguiu melhor compreender sua ascendência e desenvolveu o lado espiritual do oriente na sua arte.

Nos anos 70 ao criar volumes monumentais buscou formas que se relacionassem com o espaço urbano. Toyota era cada vez mais reconhecido como escultor, participando de inúmeras exposições. No entanto jamais deixou de fazer gravuras, pinturas e desenhos.

Em 1991 o artista recebeu da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) o prêmio de Melhor Escultor de 1990.

Em 2003 Toyota recebe uma condecoração do imperador do Japão pelos trabalhos e intercâmbio cultural que realizou entre as duas nações.

Com uma extensa carreira realizou sua primeira retrospectiva em 2009, com curadoria de Jacob Klintowitz, no MuBE (Museu Brasileiro de Escultura), sob o título de "A Leveza da Flor" e em 2010 a convite do Museu da Cidade de Tendo apresentou também uma Retrospectiva com obras, instalação e referências monumentais de seus trabalhos.



O processo criativo de Toyota é bastante metódico, envolve uma rotina fixa. A concepção de seu trabalho se mantém o mesmo, com inovações em formas e, muitas vezes, através da tecnologia e novos materiais, o que contribui para sua identidade e para o amadurecimento de suas ideias.

“Gostaria que minhas obras (onde o invisível se mostra visível nas cores ocultas e formas anônimas) nos levassem a uma viagem sideral, multidimensional em que o positivo e o negativo e todos os opostos, o masculino e o feminino, o In e o Yo e tudo mais convivam em plena harmonia”, explica Toyota.

AS OBRAS DE TOYOTA NA REDE D’OR

Obras de Yutaka também podem ser vistas nos hospitais da Rede D’Or São Luiz. O acervo composto de mais de 200 peças está distribuído entre hospitais – com destaque para o CopaStar, no Rio de Janeiro, e o recém-inaugurado São Luiz – São Caetano, na Grande São Paulo.

Como agente coadjuvante no dia a dia de uma instituição de saúde, a arte atua como um escape, uma forma de esquecer os problemas e viajar para um universo paralelo, algo subjetivo e que impacta o espectador. No CopaStar, esse ambiente artístico, que mistura galeria de arte com assistência à saúde, está presente logo no hall de entrada, com a obra “Espaço Eternidade 2016”, um painel de 25 metros criado pelo artista Yutaka Toyota.

“Qualquer questão relacionada à saúde fragiliza as pessoas. O papel da Rede D’Or São Luiz é oferecer, não apenas o tratamento da doença, mas também conforto e bem-estar. Arte é uma das formas de fazer isso”, afirma Jorge Moll Filho, fundador e presidente do conselho da organização, que possui mais de 35 hospitais pelo Brasil.

Para Toyota, produzir uma obra de arte para um hospital é sempre marcante. “Principalmente quando ela provoca uma sensação de bem-estar para o espectador. Fico feliz quando uma pessoa observa meu trabalho no hospital. Significa que esse espectador, em algum momento, esqueceu da dificuldade que está sofrendo e parou para apreciar a obra de arte. Consigo proporcionar alguns minutos de tranquilidade para essas pessoas”.

Site: Veja Rio – 25 de janeiro de 2018
<https://vejario.abril.com.br/cultura-lazer/as-cinco-melhores-exposicoes-em-cartaz-23/>



Cultura & Lazer

As cinco melhores exposições em cartaz

Confira os destaques da programação de artes na cidade

Por **Renata Magalhães**
25 jan 2018, 16h20



(Yutaka Toyota/Divulgação)

★★★★☆ **Alucinações à Beira Mar.** Medalhões do acervo do MAM em exibição. *Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h. R\$ 14,00. Grátis às quartas.*

★★★★☆ **Povo Insônia.** Quadros, esculturas e objetos do artista urbano Toz ocupam o casarão. *Museu Chácara do Céu. Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa. Quarta a segunda, 12h às 17h. R\$ 6,00. Grátis às quartas. Até 9 de fevereiro.*

★★★★☆ **Festa Brasileira: Fantasia Feita à Mão.** Celebrações populares inspiram peças de artesanato, fantasias e fotografias. *Crab. Praça Tiradentes, 69, Centro. Terça a sábado, 10h às 17h. Grátis. Até 31 de março.*

★★★★☆ **O Ritmo do Espaço (foto).** O metal e seu caráter reflexivo são explorados pelo artista japonês Yutaka Toyota em fascinantes esculturas. *Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h. R\$ 14,00. Grátis às quartas. Até 18 de fevereiro.*

★★★★☆ **A União Soviética Através da Câmera.** Leia crítica [aqui](#).

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Nippo Brasil – Dezembro de 2017

http://www.nippo.com.br/2.circuito/20180210_YutakaToyota/index.php



NIPPO

Segunda-feira, 15 de fevereiro de 2018 - 14h22

NIPPOBRASIL

NOTÍCIAS CURSO DE JAPONÊS CULINÁRIA ARTESANATO AGENDA DEKASSEGUI ENTREVISTA OUTRAS SEÇÕES

Circuito NippoBrasil

Veja as fotos dos principais eventos da comunidade nikkêi no Brasil e o Circuito Social do Japão

Exposição “Toyota — O ritmo do espaço”, de Yutaka Toyota no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM).

A mostra, que integra os 70 anos do MAM Rio vai até dia 18 de fevereiro deste ano.

Fotos de Cristina Granato, Gianni Toyota e Teruko Monteiro



LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



São Paulo Shimbun

MAM realiza retrospectiva de Yutaka Toyota

🕒 08/12/2017 👁 177

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM) recebe, a partir de amanhã, a exposição “Toyota – O ritmo do espaço”. A mostra, com curadoria de Denise Mattar, reúne obras e instalações do japonês erradicado no Brasil Yutaka Toyota, que, aos 86 anos, apresenta uma retrospectiva de toda sua trajetória.

Ocupando uma área de aproximadamente 1 mil metros quadrados, a exposição conta com uma coleção de 80 obras, entre recriações de instalações apresentadas na 10ª Bienal e peças expostas em diversas instituições como o Museu de Arte Contemporânea de Niterói e o Palácio Itamaraty, além de coleções particulares.

Pintor, escultor, desenhista, gravador e cenógrafo, Toyota frequentou a Universidade de Arte de Tóquio, e transferiu-se para o Brasil em 1962. No ano seguinte, é premiado no 2º Salão do Trabalho, em São Paulo, e no 12º Salão Paulista de Arte Moderna.

Em sua trajetória, Toyota teve como base a percepção do espectador como cocriador de suas peças, o que reflete parte do conhecimento que absorveu nos costumes dos países onde viveu. O artista criou milhares de obras em diferentes técnicas, que vão de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Entre os feitos do artista estão monumentos expostos em grandes cidades do mundo como São Paulo e Tendo, no Japão.

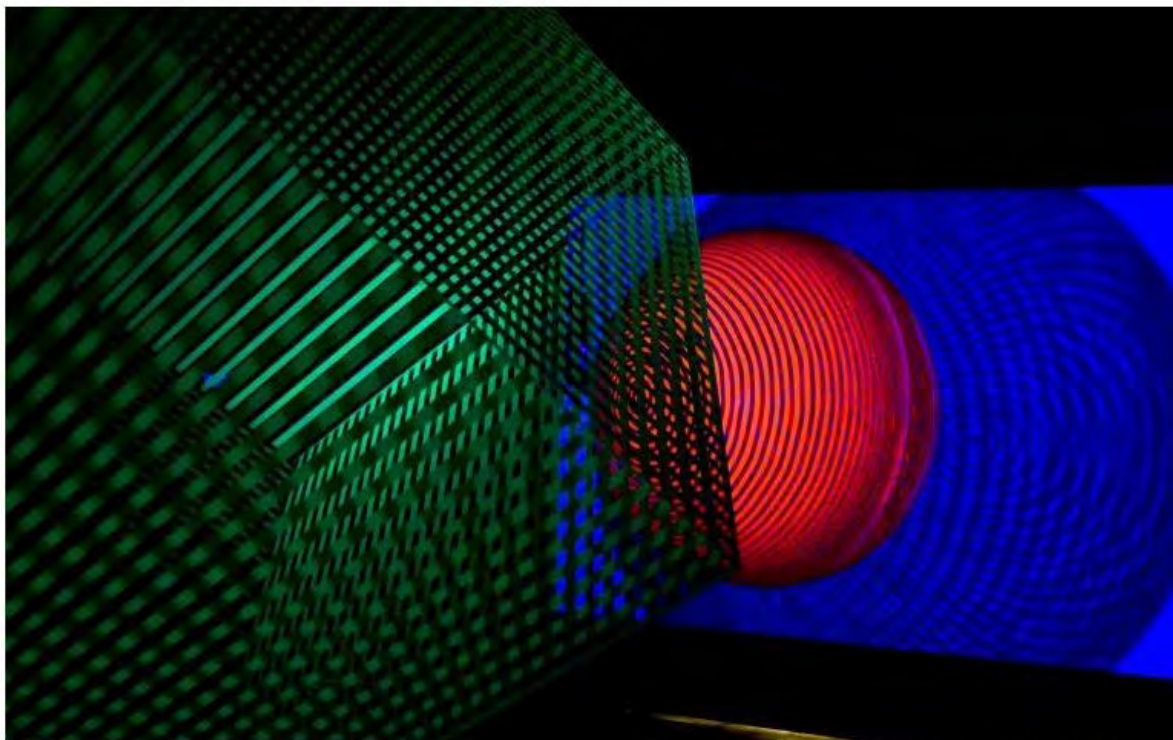
O MAM está localizado na av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo. A visita pode ser feita de terça a sexta, das 12 às 18 horas; e sábado e domingo, das 11 às 18 horas. A entrada custa R\$ 14,00 e o local tem entrada franca às quartas-feiras. A mostra ficará em cartaz até o dia 18 de fevereiro de 2018.

Site: Premio Pipa – 11 de dezembro de 2017

<http://www.premiopipa.com/2017/12/exposicao-no-mam-rio-reune-obras-do-artistas-japones-yutaka-toyota/>



PIPA A JANELA PARA A ARTE
CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA
PRÊMIO □ PRIZE



Yutaka Toyota, "Quarto Escuro revisitado", 1969

EXPOSIÇÃO NO MAM-RIO REÚNE OBRAS DO ARTISTAS JAPONÊS YUTAKA TOYOTA

11 DE DEZEMBRO DE 2017

LEAD Comunicação

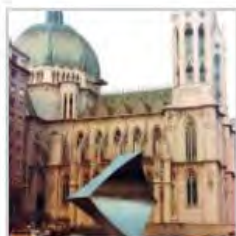
Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

(Rio de Janeiro, RJ)

As obras produzidas ao longo de mais de 60 anos de carreira do artista japonês radicado no Brasil, Yutaka Toyota, estão na exposição **“Toyota – o Ritmo do espaço”**, em cartaz no MAM-Rio. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra recria instalações apresentadas em Bienais e exposições anteriores das quais o artista participou, além de resgatar trabalhos do início de sua carreira, formando um panorama de sua trajetória.

Uma das maiores mudanças na produção de Toyota ao longo de sua carreira foi a inserção do espectador como cocriador da obra, caminho que mantém até hoje. Apesar de ter transitado por muitas técnicas e linguagens, começando com a pintura e posteriormente partindo para a tridimensionalidade, o artista comenta que sempre se manteve fiel às “mesmas indagações que me fizeram mergulhar neste universo das artes”.

Unindo cultura ocidental à sua origem oriental, física quântica à espiritualidade, Toyota lida constantemente com dualidades em seu trabalho, buscando um equilíbrio dinâmico entre elas. “Sua obra convoca dualidades: positivo e negativo, visível e invisível, sólido e evanescente, volume e leveza, ascendente e descendente, além de polaridades metafísicas: unidade/pluralidade, Yin/Yang (In/Yo em japonês)”, comenta a curadora.



“Toyota – o Ritmo do espaço”, individual de Yutaka Toyota

Curadoria de Denise Mattar

Em cartaz de 09 de dezembro de 2017 até 18 de fevereiro de 2018

MAM- Rio

Av Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo

Funcionamento: ter –sex, 12h às 18h; sáb – dom, 11h às 18h

T: (21) 3883 5600



Coluna Teruko Monteiro Colunistas

© PUBLICADO EM FEVEREIRO 2, 2018

TOYOTA: O RITMO DO ESPAÇO





Quando se adentra ao salão da mostra "TOYOTA: O Ritmo Do Espaço" no MAM Rio, o espectador mergulha em atmosfera cósmica onde 80 trabalhos de Yutaka Toyota são astros e estrelas, a maioria com intenso brilho do metal, principal material usado. A curadora Denise Mattar selecionou-os de significativas exposições em diversos países e datas, compondo a maior retrospectiva do renomado artista. A exposição foi inaugurada em 9 de dezembro de 2017 e termina em 18 de fevereiro de 2018; realização do Ministério da Cultura e do Atelier Yutaka Toyota.

Prestigiaram na abertura, entre convidados, cônsul-geral adjunto Ken Kondo e vice-cônsul cultural Eiji Takeya. Da mesma forma presidente Yasuko Matsumoto e integrantes do Rio Bikoo-kai, grupo do qual Toyota participou em coletiva como convidado especial.

Nascido em 1931 na cidade japonesa de Tendo, Toyota naturalizou-se brasileiro em 1971. Casado com Kinuko Toyota, é pai de Gianni Yo, arquiteto, filmmaker e seu assessor de Arte. Aos 86 anos brilhou em dezenas de individuais, em centena de salões, bienais e coletivas, recebeu prêmios e condecorações expressivas. Apesar de sua notoriedade internacional, recebe a todos com simplicidade e simpatia. Talvez sua característica principal seja a generosidade: reparte o que vislumbra através de obras interativas, onde o espectador é cocriador. Produziu trabalhos inclusivos, sem se preocupar de sofrerem danos: deve ser gratidão ao seu talento e à sua evolução como ser humano e como artista, e também ao reconhecimento amplo e ascendente.

Em 17 de janeiro de 2018 aconteceu palestra sobre a mostra de Toyota no próprio salão dos trabalhos com Fernando Cocchiarale/curador do MAM Rio, Fabiana Éboli Santos/pesquisadora, Denise Mattar/curadora da mostra, expositor Yutaka Toyota e Gianni Yo Toyota/filho do artista. O curador Cocchiarale narrou sobre a exposição, que integra conjunto comemorativo aos 70 Anos do MAM Rio. Momentos interessantes foram revelados por Fabiana Éboli, que está escrevendo livro sobre Toyota; também por Denise Mattar, que fez visita guiada; e Gianni que interpretou perguntas ao pai, e documentou o evento. O próprio Toyota contou sobre seu encantamento com a imensidão do país (Brasil) aonde chegara a trabalhar em 1957; seu pedido de fabricar tinta (Acrilex) inexistente para compor obra sua; sua pesquisa constante em consubstanciar a quarta dimensão. Cônsul-geral do Japão Yoshitaka Hoshino visitou a mostra antes do encontro cultural. Do Rio Bikoo-Kai assistiram a palestra presidente Yasuko Matsumoto, vice-presidente Alice Akamatsu e diretora de divulgação Teruko Okagawa Monteiro.

A grande mostra seguirá para o Museu de Arte Brasileira na FAAP – Fundação Armando Álvares Penteado de São Paulo.

Yutaka Toyota – alma de artista, cérebro de pesquisador – sempre se superando em proposições e técnicas, é exemplo & estímulo para todos. Para a comunidade é motivo de orgulho: que continue criando e encantando multidões.

Texto e fotos de Teruko Okagawa Monteiro



Yutaka Toyota.

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



Palestrantes Cocchiarale, Fabiana, Denise, Toyota e Gianni.



Visita guiada por Denise Mattar.



Maior retrospectiva de Toyota.



Metal, material mais empregado.



Rio Bikoo-Kai na palestra.



Fernando Cocchiarale e participantes.



Cocchiarale ladeado por Regiane Rykovsky e Gianni Toyota.

Site: Câmara do Comercio Brasileira no Japão – 22 de janeiro de 2018
<http://www.ccbj.jp/noticia?news=5127>



Exposição do artista Yutaka Toyota



Yutaka Toyota - O Ritmo do Espaço. É o título a exposição que acontece no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro até o dia 18 de fevereiro. A realização é do Ministério da Cultura e do Atelier Yutaka Toyota.

Yutaka Toyota é um artista plástico de renome internacional. Com mais de 50 anos de carreira, possui trabalhos em diversos países. Ele já executou mais de 100 monumentos.

Foto: MAM Rio



BOLSA DE ARTE

O Paralelo AGENDA CULTURAL

ARQUIVOS DA CATEGORIA: MUSEUS

TOYOTA NO MAM-RIO

08/DEZ



O Museu de Arte Moderna do Rio (MAM) recebe a exposição "Toyota – O ritmo do espaço". A mostra, com curadoria de Denise Mattar, reúne obras e instalações do japonês erradicado no Brasil **Yutaka Toyota**, que, aos 86 anos, apresenta uma retrospectiva. Entre os feitos do artista estão monumentos expostos em grandes cidades do mundo como São Paulo e Tendo, no Japão.

Ocupando uma área de aproximadamente 1.000m², a exposição no MAM contará com uma coleção de 80 obras, entre recriações de instalações apresentadas na 10ª Bienal e peças expostas em instituições como o Museu de Arte Contemporânea de Niterói e o Palácio Itamaraty, além de coleções particulares.

Em sua trajetória, Toyota teve como base a percepção do espectador como cocriador de suas peças, o que reflete parte do conhecimento que absorveu nos costumes dos países onde viveu.

– Criei milhares de obras de diferentes técnicas, que iam de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Sempre fui fiel às mesmas indagações, as quais me fizeram mergulhar nesse universo das artes. Busquei na cultura ocidental, por meio da física quântica, o significado de espaço. Com a minha origem oriental, busquei o significado íntimo de algo espiritualmente superior. Talvez seja essa a conexão entre o homem e o universo – diz

Fonte: oglobo.globo.com/rio/bairros/exposicao-no-mam-apresenta-retrospectiva-do-artista-plastico-yutaka-toyota

Site: Nippo Brasília – 01 de janeiro de 2018
<http://nippobrasilia.com.br/events/exposicao-yutaka-toyota-o-ritmo-do-espaco-2018-mam-rio-rio-de-janeiro-rj/>



NIPPO Brasília | o Japão no Brasil desde 2005

Data/Hora 01/01/2018 - 18/02/2018 / 11:00 - 18:00

Exposição “Yutaka Toyota – O Ritmo do Espaço” 2018 – MAM Rio – Rio de Janeiro–RJ



exposicao-yutaka-toyota-o-ritmo-do-espaco-2018-mam-rio-rio-de-janeiro-rj600x315

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



Nascido no Japão em 1931, **Yutaka Toyota** chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador – caminho que mantém até hoje. Entre os feitos do artista estão monumentos expostos em grandes cidades do mundo como São Paulo e Tendo, no Japão.

*“Sempre mantive no meu interior o que o famoso historiador e crítico japonês **Atsuo Imaizumi** havia dito no Salão de jovens artistas ainda em **Yamagata** – “mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais” – Através da minha origem oriental o significado íntimo de algo espiritualmente superior, talvez seja essa a conexão entre o Homem e o Universo”, explica **Yutaka Toyota**.*

Com curadoria de Denise Mattar, a **exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço** resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

Ocupando uma área de aproximadamente 1000 m², **TOYOTA – O Ritmo do espaço** leva para o **MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro** a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista.

Data

Até 18/02/2018, domingo

Terças e sextas, das 12h às 18h, sábados, domingo e feriados, das 11h à 18h

Local

MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo
Rio de Janeiro-RJ

Ingresso

R\$ 14 (a bilheteria fecha 17h30). Adequado para crianças

Informações

www.yutakatoyota.com

Site: Made In Japan – 09 de dezembro de 2018

<https://madeinjapan.com.br/agenda/evento/exposicao-toyota-o-ritmo-do-espaco/>

**made
in JAPAN**

AGENDA: EXPOSIÇÕES | RIO DE JANEIRO - RJ



Exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço

Rio de Janeiro – 9 de dezembro de 2017 a 18 de fevereiro de 2018



Toyota e o Espaço Cósmico 1979 – Hokkaido Japão

Gianni Toyota

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador – caminho que mantém até hoje. Com curadoria de Denise Mattar, a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

“Durante todos esses anos criei milhares de obras entre desenhos, gravuras, pinturas de diferentes técnicas, instalações, painéis escultóricos e esculturas de todos os tamanhos de pequenos múltiplos a imensos monumentos. Apesar de trabalhar com tantas técnicas sempre fui fiel as mesmas indagações que me fizeram mergulhar neste universo das artes, quando jovem pintava sob influencia dos mestres impressionistas, na universidade através da arte tradicional japonesa o urushi (laca chinesa) e sob a orientação do professor Yasui Sōtarō (1888-1955), que criou uma pintura japonesa com influencia impressionista e depois trabalhando com cenografia no Teatro Kabuki e nas pesquisas do Instituto de Shizuoka sempre mantive no meu interior o que o famoso historiador e crítico japonês Atsuo Imaizumi havia dito aos 15 anos quando recebi o primeiro prêmio de pintura no Salão de jovens artistas ainda em Yamagata; ‘mantenha sempre as mesmas ideias e perguntas interiores assim encontrará sua verdadeira arte e produzirá obras verdadeiramente suas, obras originais’. Busquei na cultura ocidental através da física quântica o significado de Espaço, e através da minha origem oriental o significado íntimo de algo espiritualmente superior. Talvez seja essa a conexão entre o Homem e o Universo”, explica Yutaka Toyota.

Ocupando uma área de aproximadamente 1000 m², TOYOTA – O Ritmo do espaço leva para o MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista. Reúne ainda cerca de oitenta obras pertencentes a instituições como Museu de Arte Brasileira da FAAP, Museu de Arte Moderna de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Palácio Itamaraty, entre outras, além de importantes coleções particulares.

A curadora Denise Mattar destaca o equilíbrio dinâmico das criações de Toyota: “Sua obra convoca dualidades: positivo e negativo, visível e invisível, sólido e evanescente, volume e leveza, ascendente e descendente, além de polaridades metafísicas: unidade/pluralidade, Yin/Yang (In/Yo em japonês). Os reflexos de seus metais polidos fixam o espectador instigando novas realidades. Alguns de seus trabalhos impregnam-se inesperadamente de cor, que não é vista diretamente, mas está lá, camuflada, com presença sutil e vibrátil”.

No auge dos seus 86 anos o artista continua em pleno vigor criativo, ao passo que seu pioneirismo começa a ser reconhecido pela crítica. “Apesar de muito admirado por suas esculturas, Yutaka Toyota ainda não tem o devido reconhecimento por seu pioneirismo na arte brasileira e internacional. Um dos objetivos da exposição é mostrar a verdadeira importância e vanguarda do trabalho de Toyota”, conta Denise.

Após a exibição no Rio de Janeiro, a mostra será apresentada no primeiro semestre de 2018 no Museu de Arte Brasileira da FAAP.

Exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço

Quando: 9 de dezembro de 2017 a 18 de fevereiro de 2018

Horário: terças e sextas das 12h às 18h e sábados, domingo e feriados das 11h à 18h.

Onde: MAM Rio – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo, Rio de Janeiro – RJ

Quanto: R\$ 14 (a bilheteria fecha 17h30)

Mais informações: www.yutakatoyota.com

Site: Digestivo Cultural – 05 de Janeiro de 2018

http://www.digestivocultural.com/pressreleases/pressrelease.asp?codigo=10955&titulo=MAM_Rio_-


[Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro recebe a exposição](#)

Digestivo Cultural

Sexta-feira, 5/1/2018

MAM Rio - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro recebe a exposição

LEAD Comunicação

 Curtir 0

 Tweet



"TOYOTA – O Ritmo do Espaço" A partir do dia 09 de dezembro o MAM-RJ recebe a exposição TOYOTA – O Ritmo do espaço. Com curadoria de Denise Mattar, a mostra leva para o museu um acervo de mais de 80 obras de Yutaka Toyota, premiado artista japonês radicado no Brasil. Ocupando uma área de aproximadamente 1000 m², a exposição estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho. SERVIÇO TOYOTA – O Ritmo do Espaço MAM Rio - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro 2º andar – Espaço 2.4 Endereço: Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo, Rio de Janeiro - RJ Período expositivo: 09 de dezembro de 2017 a 18 de fevereiro de 2018 Telefone: +55 21 3883-5611 Horário de visitação: terças e sextas das 12h às 18h e sábados, domingo e feriados das 11h à 18h. Entrada R\$14 (a bilheteria fecha 17h30). [Saiba Mais](#)

Site: Diário Online Causa Operária – 26 de dezembro
<http://www.causaoperaria.org.br/blog/2017/12/26/exposicoes-abrem-o-inicio-de-ano-no-museu-de-artes-moderna-do-rio-de-janeiro/>

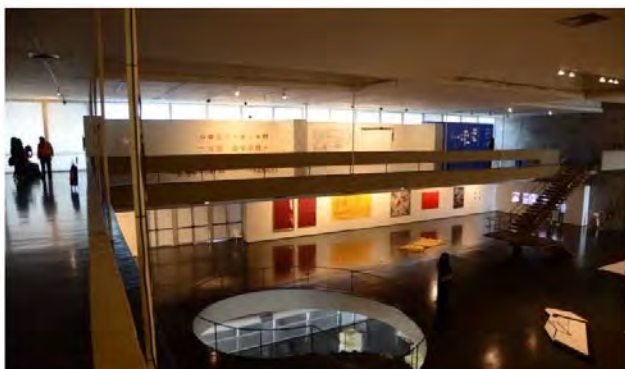


DIÁRIO ONLINE CAUSA OPERÁRIA
DIÁRIO OPERÁRIO E SOCIALISTA DESDE 2003

2017/12/26 as 00:00HS

Exposições abrem o início de ano no Museu de Artes Moderna do Rio de Janeiro

Compartilhar: [f](#) [t](#) [G+](#) [@](#)



Para quem gosta de arte, o início do ano contará com uma série de exposições no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro até fevereiro de 2018. Reunindo artistas de três diferentes nacionalidades, as exposições irão exibir três propostas diferentes.

O artista nipo-brasileiro Yutaka Toyota, irá expor a panorâmica o "Ritmo do Espaço". Reunindo cinco décadas de exposição do artista, as obras do artista buscam inserir o espectador dentro daquilo que está sendo observado, as esculturas de superfície superflexível se ampliam de acordo com a perspectiva do olhar de quem observa.

A proposta de Lucio Salvatori é apresentar obras em diferentes plataformas, vídeos, pinturas, música, fotografias e instalações relacionadas com a natureza e seus elementos, água, ar, terra e fogo. O título da exposição de Salvatori é "Metaelementi".

Já as obras de Christopher Page buscam dar detalhes dos ambientes internos e externos pouco percebidos, no caso as paredes do próprio museu. O artista buscou pintar as paredes com diferentes cores e formas de modo a chamar a atenção do espectador. A exposição tem o nome de "Blind Gallery".

Para conferir as obras, basta ir ao Museu de Arte Moderna do Rio localizado Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo. Os horários de abertura ao público Ter. a sex., das 12h às 18h; sáb., dom. e fer., das 11h às 18h. Até 18/2/2018 (exceto "Metaelementi", até 25/2/2018).

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Lu Lacerda – 10 de dezembro de 2017
<http://lulacerda.ig.com.br/mam-rio-quatro-novas-exposicoes/>



Lu Lacerda

MAM Rio: quatro novas exposições

10/12/2017 - 16:00



Foto de: Cristina Granato

Ken Kondo, Denise Mattar e Yutaka Toyota

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



Foto de: Cristina Granato

Alice Rabelo, Pedro Erber e Yutaka Toyota



Foto de: Cristina Granato

Denise Mattar, Astrid Suzano e Paula Pape



Foto de: Cristina Granato

Yutaka Toyota, Sylvia Chateaubriand, Alberto Chateaubriand e Denise Mattar



Foto de: Cristina Granato

Yutaka Toyota, Sylvia Chateaubriand, Alberto Chateaubriand e Denise Mattar

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



Foto de: Cristina Granato

Bia e Carlos Vergara, Giovana Moriconi e Yutaka Toyota



Foto de: Cristina Granato

Gianni Toyota, Jorge Mall, Denise Mattar e Yutaka Toyota



Foto de: Cristina Granato

Parte da exposição "O Ritmo do Espaço"



Foto de: Cristina Granato

Denise Mattar e Ana Durães



Foto de: Cristina Granato

Parte da exposição "O Ritmo do Espaço"

Lu Lacerda, jornalista, pesquisadora, fotógrafa, ama a vida, ama o mar, ama o sol, ama o homem, ama comer, ama beber, ama o Rio, com os pés no Sertão e a cabeça no mundo.

Share



Você, que gosta de arte, está programado: começaram quatro novas exposições no **Museu de Arte Moderna**, neste sábado (09/12): "O ritmo do espaço", "Blind Gallery", "Metaelemento" e móveis e esculturas de Zanini de Zanine. Uma delas, "**Metaelemento**", de **Lucio Salvatore**, com curadoria de **Fernando Cocchiarale**, reúne vídeos, fotos, pinturas e instalações, tudo com a temática dos incêndios criminosos que devastaram **Sant'Elia Fiumerapido**, no sul da **Itália**, região onde vive o artista, em 2004 e neste ano.

Outra exposição, "**TOYOTA – O Ritmo do Espaço**", mostra inédita com curadoria de **Denise Mattar**, reúne trabalhos e instalações do artista japonês **Yutaka Toyota**, radicado no **Brasil**, que ocupou o maior espaço do MAM, aproximadamente 1.000 m². O motivo: peças enormes! Por ali, 80 obras pertencentes a diversas instituições na cidade, além de importantes coleções particulares. Veja alguns visitantes que passaram pela abertura, na Galeria.

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br


Site: Instagram fashion8academy
https://www.instagram.com/p/BcZqa_Hnbwn/



A screenshot of an Instagram post. The post features a black and white graphic for an art exhibition. The graphic is divided into two main sections. The top section has a black header with the "MAM" logo and the text "Museu de Arte Moderna Rio de Janeiro". Below this, the name "YUTAKA" is written in a small font, followed by "TOYOTA" in large, stylized letters made of horizontal lines. Underneath "TOYOTA" is the subtitle "O RITMO DO ESPAÇO". The bottom section of the graphic contains contact information for the museum, the Ministry of Culture, and details about the exhibition, including the date "9 dez 2017, 15h - 18h" and the curator "Denise Maltar". It also lists sponsors and partners. The Instagram interface shows the user "fashion8academy" with a "Seguir" button, the caption "Exposição do Artista Plástico Yutaka Toyota - O Ritmo do Espaço #MAM RJ", and interaction icons for likes, comments, and shares. The post has been liked by "fashion8academy" and is marked as "HÁ 3 HORAS".

Site: Rio de Lazer – Isabela Pacheco – 24 de novembro de 2017
<https://www.facebook.com/riodelazer/posts/550010435340618>



 **Rio de Lazer - Isabel Pacheco** adicionou 2 novas fotos. 24 de novembro às 11:00 - Rio de Janeiro - 🌐

Exposição
Toyota – o ritmo do espaço

A mostra inédita "Toyota – o ritmo do espaço" reúne obras e instalações do artista japonês radicado no Brasil, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM-RJ. A abertura para o público será no dia 09 de dezembro e a exposição poderá ser visitada até 18 de fevereiro de 2018.

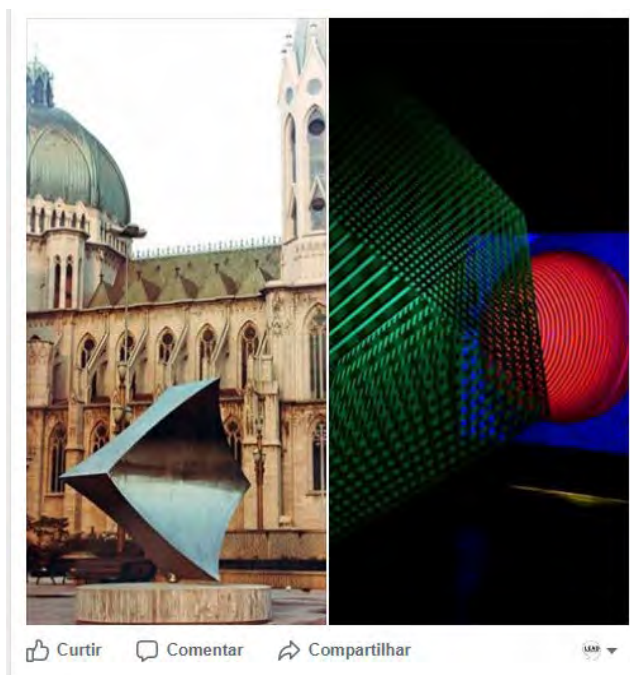
Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensional, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador - caminho que mantém até hoje.

Com curadoria de Denise Mattar, a mostra resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho.

Em uma área de aproximadamente 1000 m², Toyota – o ritmo do espaço leva para o MAM Rio a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista. Reúne ainda cerca de oitenta obras pertencentes a instituições como Museu de Arte Brasileira da FAAP, Museu de Arte Moderna de Niterói, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Palácio Itamaraty, entre outras, além de importantes coleções particulares.

No auge dos seus 86 anos o artista continua em pleno vigor criativo, ao passo que seu pioneirismo começa a ser reconhecido pela crítica. "Gostaria que minhas obras (onde o invisível se mostra visível nas cores ocultas e formas anônimas) nos levassem a uma viagem sideral, multidimensional em que o positivo e o negativo e todos os opostos, o masculino e o feminino, o In e o Yo e tudo mais convivam em plena harmonia", explica Toyota.

O MAM Rio fica na Avenida Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo.
Informações: 21 3883-5611.
De terças ad sextas-feiras, das 12h às 18h. Sábados, domingo e feriados das 11h à 18h.
Entrada R\$14,00 (a bilheteria fecha 17h30).




LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Canal Contemporâneo – 05 de dezembro de 2017

http://www.canalcontemporaneo.art.br/_v3/site/evento.php?idioma=br&id_evento=14650#14650



Canal  Contemporâneo

EVENTO

Yutaka Toyota - *O Ritmo do Espaço*

Curadoria de Denise Mattar

lançamento_ 09/12/2017, sábado, 15h

exposição_ 10/12/2017 a 18/02/2018

Nascido no Japão em 1931, Toyota chegou ao Brasil no fim da década de 1950 e naturalizou-se brasileiro em 1971. Ao sair da tela para a tridimensão, após uma temporada na Itália, o artista instaurou o espectador como cocriador - caminho que mantém até hoje. A exposição, ocupando uma área de aproximadamente 1000 m2, resgata essa faceta do artista e estabelece seu percurso criativo destacando a coerência do seu trabalho. A mostra apresenta a recriação das instalações apresentadas na X Bienal e outras propostas imersivas do artista.

segmento_ objeto, instalação, escultura

local_

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ

Av. Infante Dom Henrique 85 - Parque do Flamengo

Rio de Janeiro / Rio de Janeiro / Brasil

55-21-2240-4944

55-21-2240-4899

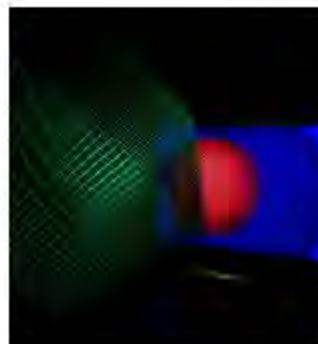
mam@mamrio.org.br

www.mamrio.org.br

horários_

Terça a sexta, 12-18h; sábados, domingos e feriados, 11-18h

instêria enviada por_ LEAD Comunicação



textos relacionados_

• [saiba mais](#)

Compartilhar

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: Globo Play – 27 de dezembro de 2017
<https://globoplay.globo.com/v/6383113/programa/>



Hoje, 27 Dez 2017 - 1 h ▾

RJTV - 1ª Edição - Íntegra 27 Dezembro 2017

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: O Globo – 08 de dezembro de 2017

<https://oglobo.globo.com/rioshow/programacao-de-exposicoes-de-08-1412-22161794>



Programação de Exposições de 08 a 14/12

Com quatro exposições em cartaz, o Museu de Arte Moderna recebe mais quatro novas

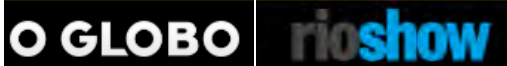
Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que transformam o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro. *Abertura amanhã (9/12).*

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: O Globo – 22 de dezembro de 2017

<https://oglobo.globo.com/rioshow/programacao-de-exposicoes-de-22-2812-22220579>



Programação de Exposições de 22 a 28/12

Veja os centros culturais e as mostras em cartaz na última semana do ano

MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14. *Devido ao feriado de Natal, o espaço estará fechado no domingo, dia 24, e na segunda, dia 25.*

‘Alucinações à beira mar’: Com curadoria de Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes, a exposição apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Christopher Page: Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind Gallery”. Até 18 de fevereiro.

‘Estados da abstração no pós-guerra’: A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Fontana, Albers e Cruz-Díez.

‘Guy Brett: A proximidade crítica’: O crítico inglês ganha a mostra-homenagem em reconhecimento por sua importância no contexto da arte brasileira. Em exposição, obras de nomes como Antonio Manuel, Waltércio Caldas, Lygia Clark e Tunga.

José Bechara: Celebrando 60 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em “Fluxo bruto”. Até 28 de janeiro.

Lucio Salvatore: A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Zanini de Zanine: Com curadoria de Tulio Mariante, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro.

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

Site: O Globo – 29 de dezembro de 2017

<https://oglobo.globo.com/rioshow/programacao-de-exposicoes-de-29-0401-22235068>



Programação de Exposições de 29 a 04/01

Veja os centros culturais e as mostras em cartaz na última semana do ano

POR O GLOBO

29/12/2017 7:00



LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo – 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14. *Devido ao feriado de Ano Novo, o espaço estará fechado no domingo, dia 31, e na segunda, dia 1º de janeiro.*

‘Alucinações à beira mar’: Com curadoria de Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes, a exposição apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Christopher Page: Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind Gallery”. Até 18 de fevereiro.

‘Estados da abstração no pós-guerra’: A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Fontana, Albers e Cruz-Díez.

‘Guy Brett: A proximidade crítica’: O crítico inglês ganha a mostra-homenagem em reconhecimento por sua importância no contexto da arte brasileira. Em exposição, obras de nomes como Antonio Manuel, Waltércio Caldas, Lygia Clark e Tunga.

José Bechara: Celebrando 60 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em “Fluxo bruto”. Até 28 de janeiro.

Lucio Salvatore: A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Zanini de Zanine: Com curadoria de Tulio Mariante, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro.

Site: O Globo – 12 de janeiro de 2018
<https://oglobo.globo.com/rioshow/programacao-de-exposicoes-de-121-1811-22277482>



Programação de Exposições de 12/1 a 18/11

Caixa Cultural recebe retrospectiva de Francisco Brennand

POR O GLOBO

12/01/2018 7:00 / atualizado 12/01/2018 19:34



MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

‘Alucinações à beira mar’: Com curadoria de Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes, a exposição apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Christopher Page: Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind Gallery”. Até 18 de fevereiro.

‘Estados da abstração no pós-guerra’: A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Fontana, Albers e Cruz-Díez. Até 25 de março.

‘Guy Brett: A proximidade crítica’: O crítico inglês ganha mostra-homenagem em reconhecimento a sua importância no contexto da arte brasileira. Em exposição, obras de nomes como Antonio Manuel, Waltércio Caldas, Lygia Clark e Tunga. Até 25 de março.

José Bechara: Celebrando 60 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em “Fluxo bruto”. Até 28 de janeiro.

Lucio Salvatore: A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br



Programação de Exposições de 26/1 a 1/2

Museu do Amanhã faz alerta sobre as ameaças do ser humano ao meio-ambiente

MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

‘Alucinações à beira mar’: Com curadoria de Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes, a exposição apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Christopher Page: Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind gallery”. Até 18 de fevereiro.

‘Estados da abstração no pós-guerra’: A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Fontana, Albers e Cruz-Díez. Até 25 de março.



‘Guy Brett: proximidade crítica’: O crítico inglês ganha mostra-homenagem em reconhecimento de sua importância no contexto da arte brasileira. Em exposição, obras de nomes como Antonio Manuel, Waltércio Caldas, Lygia Clark e Tunga. Até 25 de março.

José Bechara: Celebrando 60 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em “Fluxo bruto”. Até 6 de maio.

Lucio Salvatore: A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Zanini de Zanine: Com curadoria de Tulio Mariante, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro.



Programação de Exposições de 19 a 25/1

Mostra de Pierre Verger sobre trabalhadores dormindo ocupa a Caixa Cultural

MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM). Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo — 3883-5600. Ter a sex, do meio-dia às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 18h. Grátis (diariamente, menores de 12 anos; e às quartas, para todos) e R\$ 14. Aos domingos, ingresso-família (para até cinco pessoas): R\$ 14.

‘Alucinações à beira mar’: Com curadoria de Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes, a exposição apresenta um panorama da produção artística das últimas décadas com obras das três coleções do MAM: a de Gilberto Chateaubriand, a de Joaquim Paiva e a do próprio museu.

Christopher Page: Em sua primeira individual num museu, o britânico apresenta a instalação “Blind gallery”. Até 18 de fevereiro.

‘Estados da abstração no pós-guerra’: A mostra faz um breve resumo do movimento da abstração, reunindo alguns de seus principais artistas, como Pollock, Fontana, Albers e Cruz-Díez. Até 25 de março.

‘Guy Brett: proximidade crítica’: O crítico inglês ganha mostra-homenagem em reconhecimento de sua importância no contexto da arte brasileira. Em exposição, obras de nomes como Antonio Manuel, Waltércio Caldas, Lygia Clark e Tunga. Até 25 de março.

José Bechara: Celebrando 60 anos de idade e 25 de carreira, o artista carioca apresenta trabalhos inéditos em “Fluxo bruto”. Até 6 de maio.



Lucio Salvatore: A mostra “Metaelementi”, primeira individual do artista italiano no MAM, reúne trabalhos inéditos de sua carreira, de 2004 até os dias atuais. Até 25 de fevereiro.

Yutaka Toyota: Em “O ritmo do espaço”, o japonês naturalizado brasileiro exhibe obras e instalações que pretendem transformar o espectador em cocriador. Até 18 de fevereiro.

Zanini de Zanine: Com curadoria de Tulio Mariante, o designer expõe móveis e esculturas feitas com madeiras exóticas. Até 18 de fevereiro.

Site: Veja Rio – 11 de fevereiro de 2018
<https://vejario.abril.com.br/cultura-lazer/as-cinco-melhores-exposicoes-em-cartaz-24/>



As cinco melhores exposições em cartaz

Veja quais são os destaques da programação de artes na cidade

Por **Renata Magalhães**

© 11 fev 2018, 09h45

ARTS **O Ritmo do Espaço.** Reunião de encantadoras esculturas de metal do japonês Yutaka Toyota. *Museu de Arte Moderna. Avenida Infante Dom Henrique, 85, Flamengo. Terça a sexta, 12h às 18h; sábado e domingo, 11h às 18h. R\$ 14,00. Reabre na quinta (15). Até domingo (18).*

Site: Época – 19 de janeiro de 2018
<http://epoca.globo.com/sociedade/bruno-astuto/noticia/2018/01/festa-do-teatro-carioca-prestara-homenagem-antonio-fagundes.html>



ÉPOCA

BRUNO ASTUTO



BRUNO
ASTUTO

com Acyr Mera Junior e Guilherme Scarpa

Festa do teatro carioca prestará homenagem a Antonio Fagundes

Prêmio Cesgranrio acontece no dia 30

19/01/2018 - 08h50 - Atualizado 22/01/2018 16h50



Antonio Fagundes ganhará prêmio pelo conjunto da obra no evento (Foto: Divulgação)

LEAD Comunicação

Rua da Lapa, 120 / sala 1007 – Glória, Rio de Janeiro
21. 2222-9450 • leadcom@terra.com.br

A próxima edição do Prêmio Cesgranrio de Teatro, que vai distribuir R\$ 300 mil para os vencedores de 12 categorias, acontece no dia 30, no Copacabana Palace. Os atores **Christiane Torloni** e **Eduardo Moscovis** serão os mestres de cerimônia. O homenageado deste ano, pelo conjunto da obra, é o ator **Antonio Fagundes**.

Idealizada pelo presidente da fundação, **Carlos Alberto Serpa**, um apaixonado pelas artes cênicas, a festa contempla três categorias específicas para o teatro musical e confere aos vencedores um troféu criado pelo artista plástico **Yutaka Toyota**. Recordista em indicações – são sete ao todo –, o espetáculo *Tom na fazenda*, com **Armando Babaioff**, é um dos favoritos.



Christiane Torloni e Eduardo Moscovis vão conduzir a cerimônia que distribuirá R\$ 300 mil em prêmios (Foto: Reprodução)

"Fico feliz em contribuir para uma sociedade melhor através da ambiência cultural. Idealizamos e produzimos anualmente mais de 30 importantes projetos culturais, todos eles com recursos próprios, sem uso de leis de incentivo", afirma Carlos Alberto.